



A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947
e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphans de Therezina, Capital do Estado do Piahy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeina Presalina de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.
Arthur Santos Pinto.

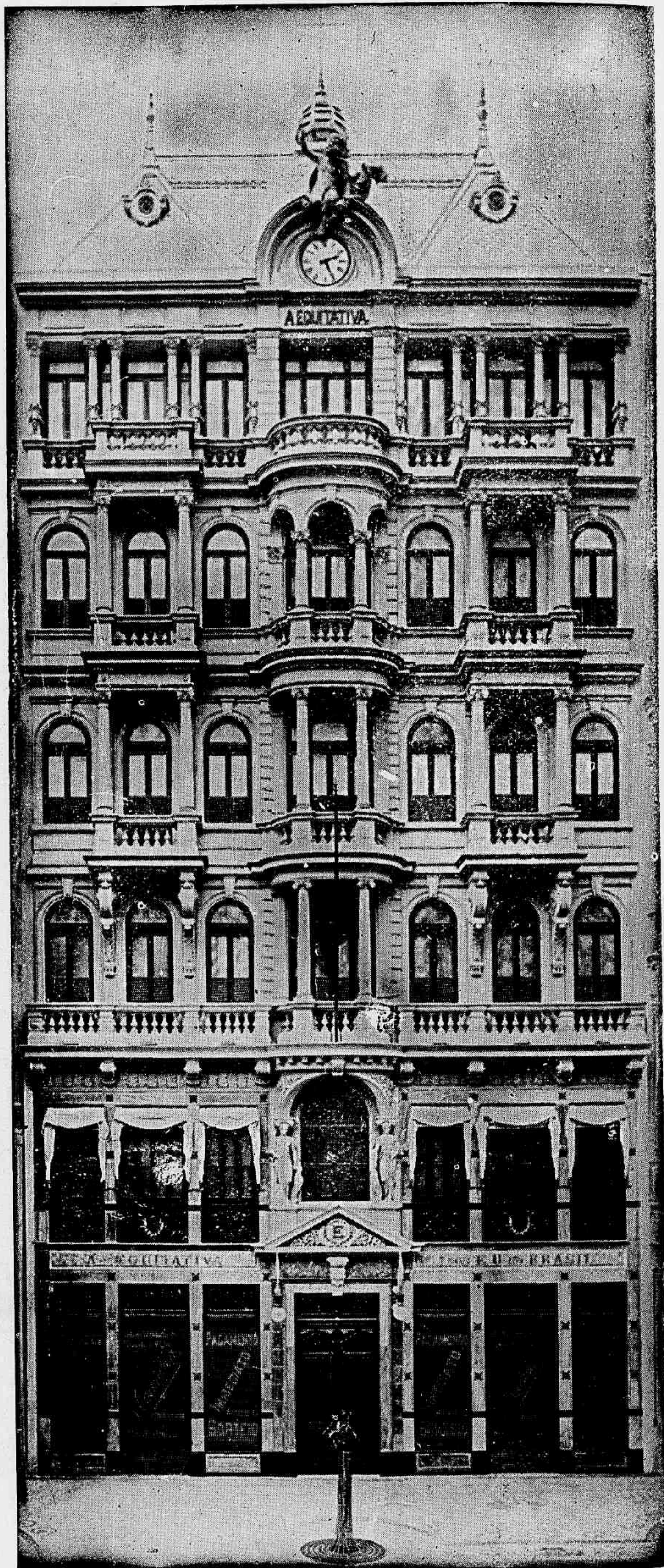
Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma das respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social :
AVENIA RIO BRANCO 125
(Edificio de sua propriedade)



5,000,000 homens usam os SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT

Experimentae-o e pessoalmente verificareis a razão de tal demanda. São altamente confortáveis e adaptam-se instantaneamente a qualquer movimento do corpo. São leves, frescos e duráveis. Cada par leva a nossa

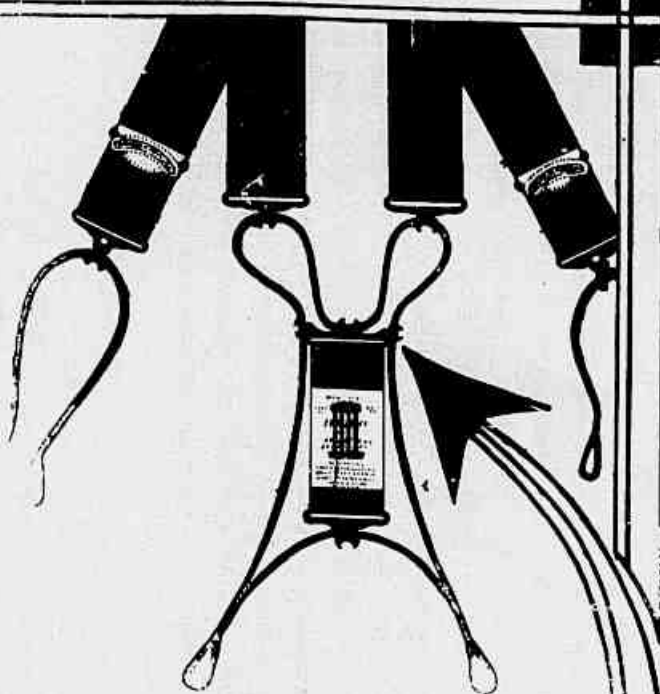
Garantia de absoluta satisfação.

Compreae hoje um par para vos certificardes d'essas excellentes qualidades. Verifícae bem se as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estão impressas nas fivelas. Essas palavras são a vossa propria segurança.

Fabricados e garantidos pela

The C. A. Edgerton Mfg. Co.,
SHIRLEY, MASS., U. S. A.

**A' venda em toda
parte.**



A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

A canção

da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao JORNAL DO BRASIL.

AVENIDA RIO BRANCO

110 E 112

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45*

*Hoje Sabbado
31 de Agosto*

50:0000\$

241 2

Por 800

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 na Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE ao vridos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL

e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112



LEILÕES GERAES

NO MERCADO CENTRAL



Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.

*todos podem mandar, SEM ADIAN-
TAMENTO DE FRETE, de qualquer
ponto servido por estradas de
ferros ou pelos bonds
da Light*



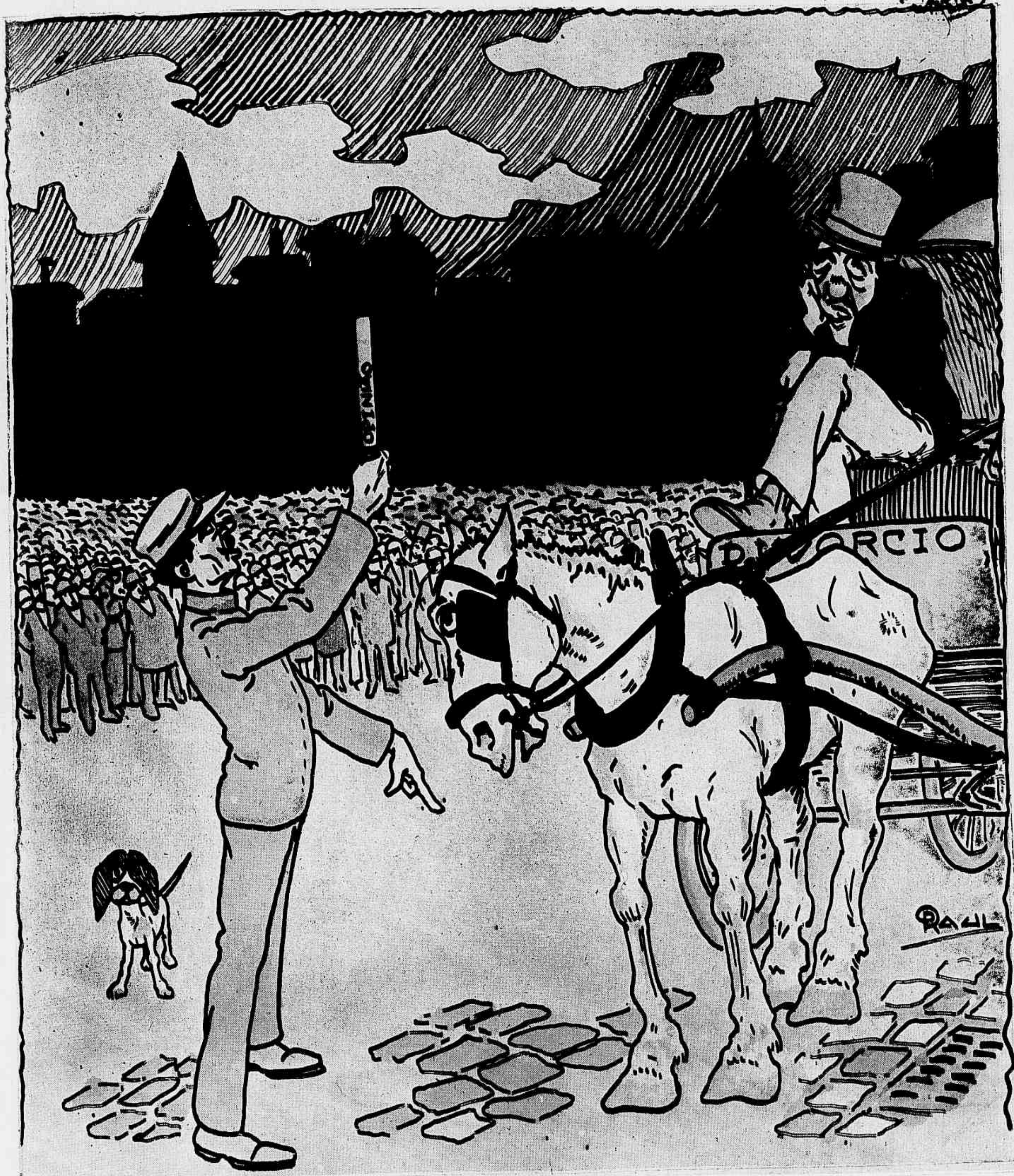
REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1912

Anno XIII—N. 642 - Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

NA VIA PUBLICA



— Alto! Nem mais um passo avante; recolha-se ao deposito

Semana de Arsonha

Depois que a festa a um jornalista argentino, coroadada por um corso de corruagem, pôz de novo em evidencia, chamou de novo a attenção para o Parque Nilo Peganha, na antiga ex-Imperial Quinta da Boa-Vista, fez-se esse logradouro admiravel, esse maravilhoso recanto do Rio, o meu passeio predilecto.

E' para lá que fujo agora, nas horas vadias, quando o calor desespera na cidade e sob uma velha arvore, num cantinho de mais socego, fico-me a ler um livro, a *rêvasser*, ou a observar idyllos que por alli passeiam a sua ventura ás vezes, ás vezes ás suas desharmonias...

Ha tres dias lá estive, e, num banco em meio do bosque á direita de quem entra encontrei bem dobrada e, certamente deixada por descuido, uma folha de papel, contendo em boa lettra uma impressão apaixonada e litteraria de um pôr-de-sol na Quinta.

Quem teria perdido o papel? Quem o teria escripto?... Quem seria a *Ella* "altiva como uma rainha?"...

Ignoro-o, mas, acho que, se ha um meio de o descobrir, será publicando a impressão.

Ahi vae ella.

PAGINA LILA'S VENTURA

Sol poente, a morrer afogado em sangue, numa apoplexia de luz.

No occidente invade o azul infinito, uma onda de purpura, tão bella como esse rubor que ás tuas faces sóbe Maria, quando eu te digo, apaixonado, que te amo.

Caminhamos vagarosamente, no parque onde outr'ora passeiaram soberanos e principes.

Vens ao meu lado. Nunca tão venturoso, tão feliz me senti. Airosa e altiva como uma rainha, pizas a terra secca, d'onde uma poeira finissima se eleva, ao roçar do teu vestido.

Fallas-me, e é uma musica suavissima que meus ouvidos escutam, é uma caricia a tua voz...

Não vês lá ao longe, na lombada irregular dos montes a côr lilás do céu, côr macia e tenue, linda e terna, côr que é doce e meiga como uma mirada dos teus olhos, como uma palavra da tua bocca? Não vês nos mesmos morros distantes a coloração deliciosa?

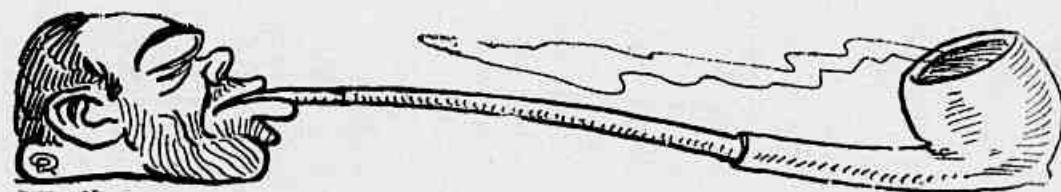
Pois bem, é essa côr calma e ingenua que envolve a minh'alma, mais que a de nenhum mortal ditoso, a minh'alma que góza nesse momento a ventura suprema: a sua ambição maior, o seu maior desejo, o premio cubigado, o mais alto, o mais rico premio: estar ao lado da tu'alma branca, estar junto d'Ella, em adoração, de joelhos, commovida e contricta como quem reza uma prece fervorosa á Virgem...

Toda a minh'alma é lilás, que o lilás é a côr

calma e formosa da Felicidade completa. E eu era completamente feliz, nessa tarde inesquecivel em que junto caminhámos no Parque onde, outr'ora passearam principes..."

Ahi fica e'la e com ella os meus invejosos parabens ao autor bem mais feliz do que eu que "no Parque onde outr'ora passearam principes", nunca consegui passear a quatro mãos... E deixem lá que deve ser delicioso, mesmo quando em vez de ver o céu e os morros e a vida côr de liláz, se veja tudo côr de burro quando foge...

B. C.



A BRE-SE amanhã nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes a 19ª Exposição Geral de Bellas Artes, que dizem ser este anno excepcionalmente brilhante.

Agradecemos os convites que nos foram enviados para a abertura solemne amanhã — para o "vernissage" hoje.

GREVE em Santos. Greve do café é uma cousa séria. Agora é preciso que o pessoal de Pernambuco, da zona assucareira, faça tambem uma paredinha.

Se o negocio fôr de café com assucar ha de ficar menos amargo.

O peor é que não faltará quem lhe queira metter sua colher.



PORQUE será que um mendigo postado sempre á porta de um restaurante "chic" pede logo aos transeuntes?

Naturalmente porque o cobre das esmoas não dá para phosphoros.

Mas chega para cigarros.

Já é uma consolação.

THEATRADA



Grande semana para o theatro.

A organização da *troupe* para o Municipal, ficou decidida, com a direcção confiada a Eduardo Victorino.

Póde haver quem não creia nessa tentativa, quem a ache defeituosa e fallha. E' entretanto uma tentativa está resolvida, vae ser realizada e quem sinceramente se interesse pela sorte do Theatro Brasileiro deve ajudal-a esforçadamente e empenhadamente.

A peça de estréa será *Não matarás!*, 3 actos, de D. Julia Lopes de Almeida, que tem já no theatro um bello exito, *A Herança*, vigoroso acto, representado na Exposição e no Carlos Gomes.

No elenco figuram nomes dos mais cotados no nosso theatro de drama e comedia, como os de Adelaide Coutinho, Lucilia Pereira, Maria Falcão, Luiza de Oliveira, Ferreira de Souza, João Barbosa, Ramos, etc.

*

* *

Outro facto theatral de sensação foi a chegada de Ermette Novelli, o grande Artista italiano de que o Rio tinha fundas saudades.

Foi hontem a sua estréa, no Municipal, com o *Papá Lebonard*, uma das suas portentosas creações. Não nos é possivel dar a impressão desse espectáculo inicial de uma temporada cujo unico defeito é apenas ser tão curta.

*

* *

Os outros theatros variaram todos os seus carizes na semana:

— O Apollo deu a *Severa* e o *Rato Azul*. A *Severa* foi, como sempre, um grande exito para Anela Pinto, que encarna, com uma verdade impressionante e uma arte poderosa, esse typo que Julio Dantas tão bellamente, trouxe da vida para o theatro.

O *Rato Azul* fez rir como sempre, com Judith de Mello na protagonista.

— O Recreio pôz em scena o *Principe de Pilsen*, opereta norte-americana, um tanto desordenada, mas cheia de alegria, que teve uma movimentada interpretação em que sobresahiu Henrique Alves.

— O S. Pedro, animado pelo exito da *Luva Branca*, voltou ao genero livre, com as *Pilulas de Hercules* que, a parte a escabrosidade do assumpto, é uma comedia muito bem feita. Escusado parece dizer que o agrado foi enorme e que as enchentes succedem-se.

— No S. José, voltou á scena, com o mesmo successo da primitiva, o *Ferrobódó*, a alegre peça de

Luiz Peixoto e C. Bittencourt, tão fortemente defendida por Alfredo Silva.

— No Rio Branco, *Paz e Amor*, que fôra o ponto de partida do theatro-cinema, agora enriquecida com alegre prosa de João Claudio, foi dado com muito agrado.

— No Chantecler, está em scena uma miniatura dos *Amores de Principe* e, em preparo, outra do *Barba Azul*.

— No Pavilhão, mais uma revista *Está cá dentro!* com cantigas, fados, maxixes e *tutti quanti*.

*
* *

E, como essa animação dos pequenos theatros não bastara, abriu-se o grande Lyrico para uma estação de opera a preços reduzidos, com uma *troupe* em que ha alguns elementos bastante apreciaveis e que vae agradando.

Como se vê, todos os theatros funcionando... Bravo, seu Rio de Janeiro.

João-José.



OS crimes vão em progresso de envergonhar o proprio Rocio Pequeno, que era até agora a cousa mais progressista da cidade.

No dia 28 foram curadas pela Assistencia pessoas feridas a revólver, faca, punhal, espada, bayoneta e caco de garrafa.

Não appareceram ainda ferimentos a canhão nem a torpedo.

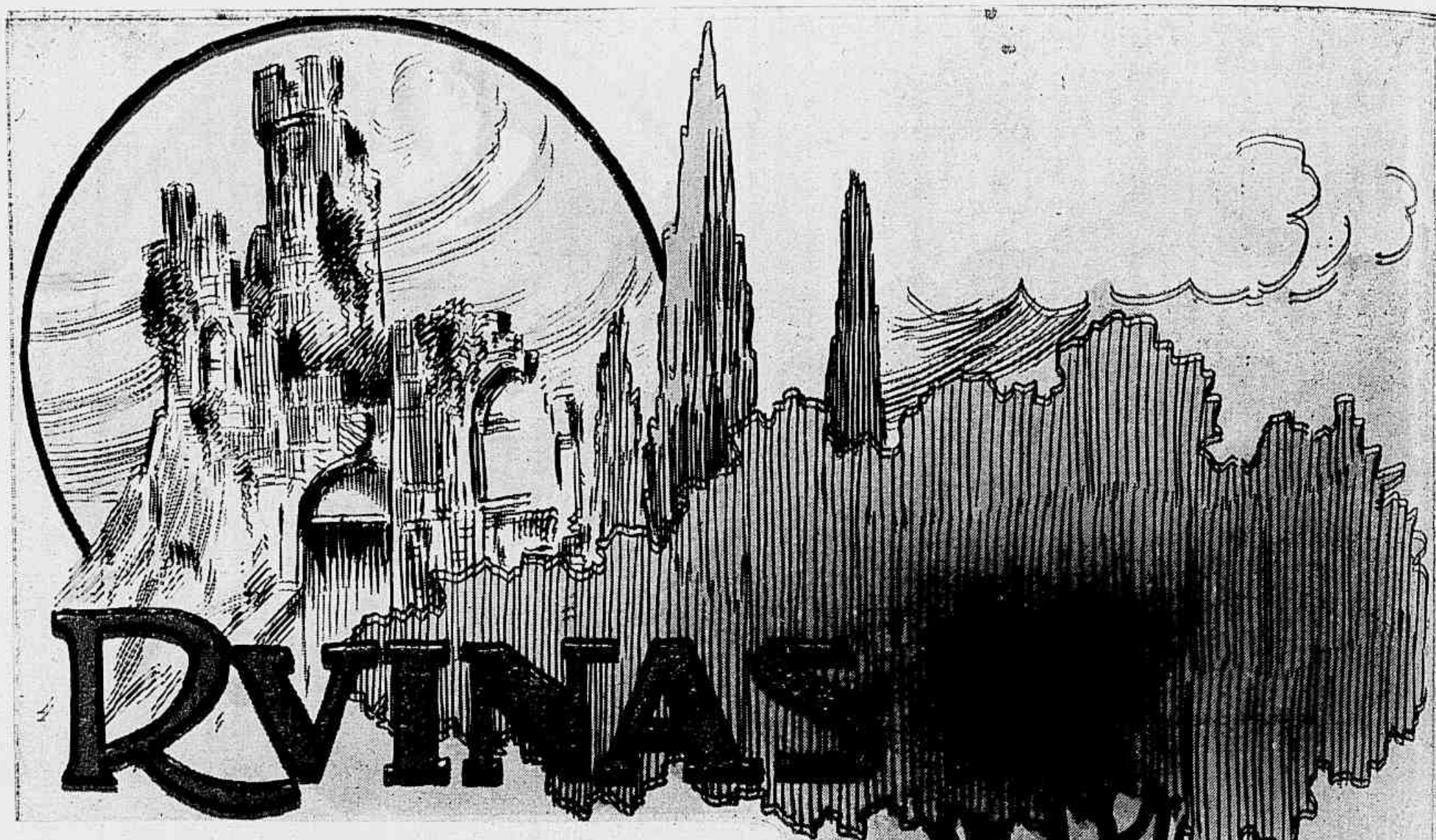


O legendario Club dos Fenianos dá hoje um brilhante baile, de posse da nova directoria. Recebemos gentil convite para essa soberba festa.



IZEM que não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe.

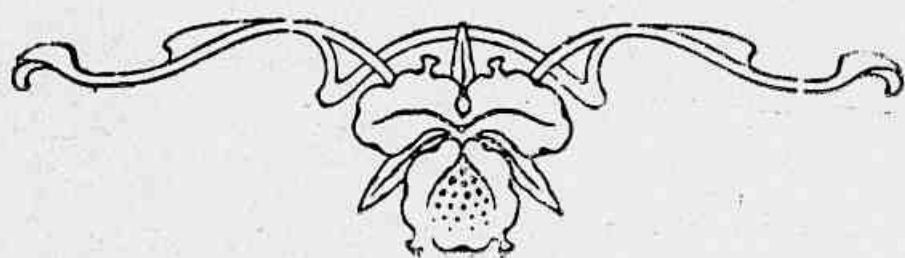
Que vem a ser então a poeira que é eterna no Rio de Janeiro, apesar dos varios e numerosos systemas de irrigação? Não é bem porque dura eternamente, mas ao que parece não é mal porque não se acaba.



Pouco a pouco os tijolos vão caindo
Uma a uma as columnas vão tombando
E a hera da saudade vae subindo
Leutamente, nos muros rastejando.
Vacillam sombras pelas ruinas quando
A noite desce, o manto negro abrindo
Para occultar a dôr que está sentindo
Este pobre castello venerando !
E eu vejo ao longe, aos poucos, ir morrendo
Este pago real de phantasias.
Este abrigo de muitos corações !
Hoje, porém, commigo está vivendo
A saudade das grandes alegrias
Do castello das minhas illusões !

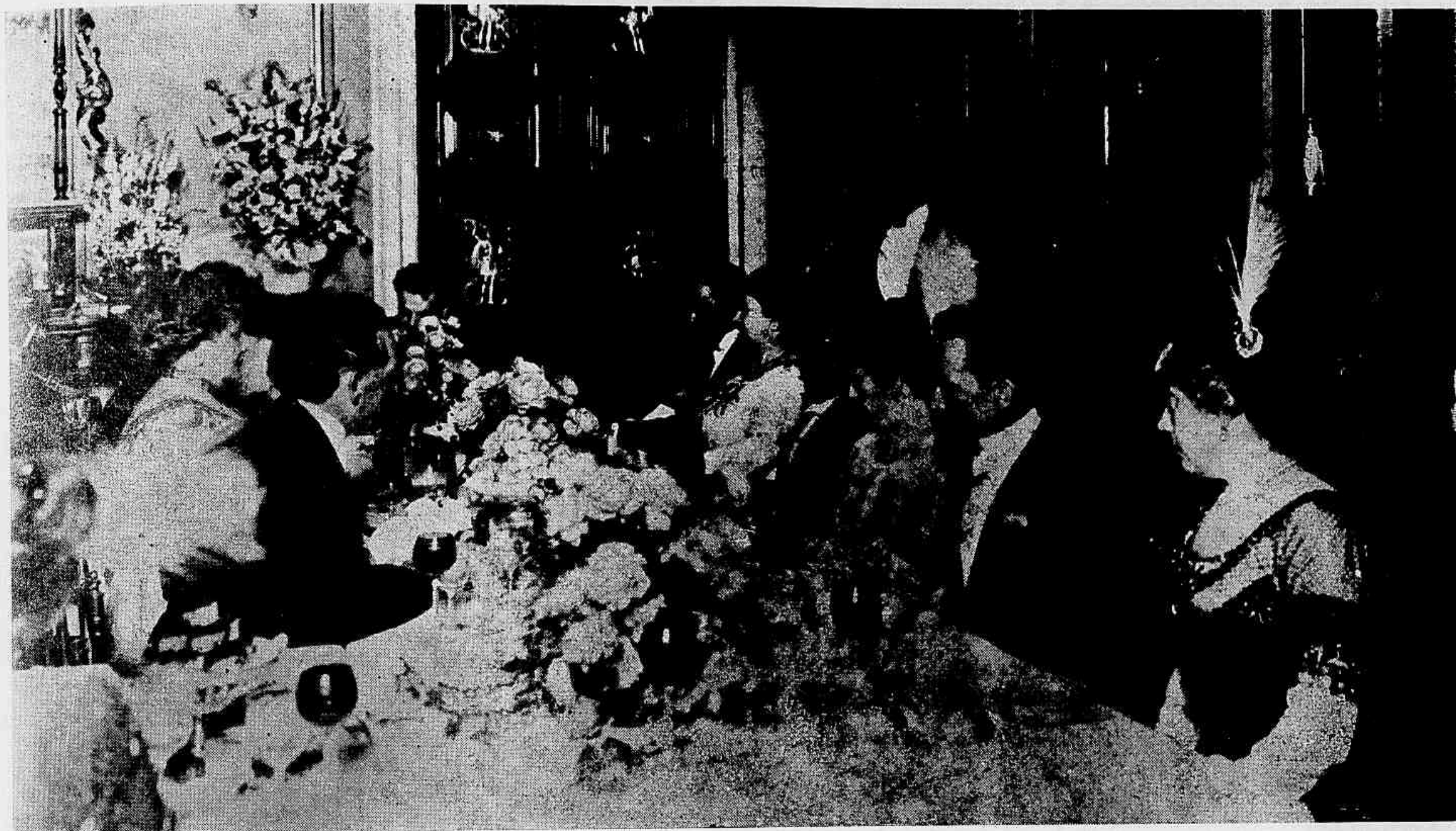
Paulino de Souza Neto.

1912.

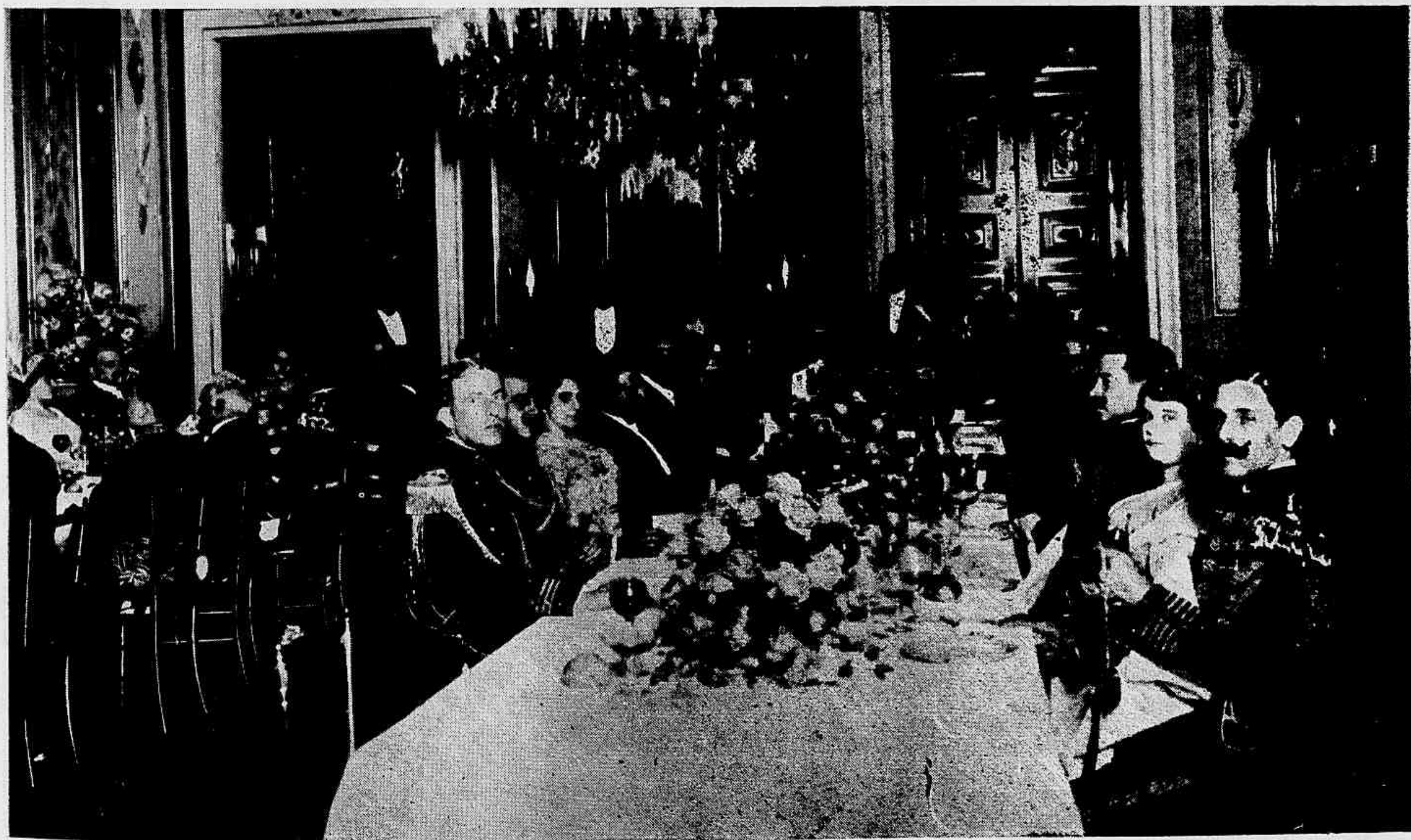


BANQUETE POLITICO

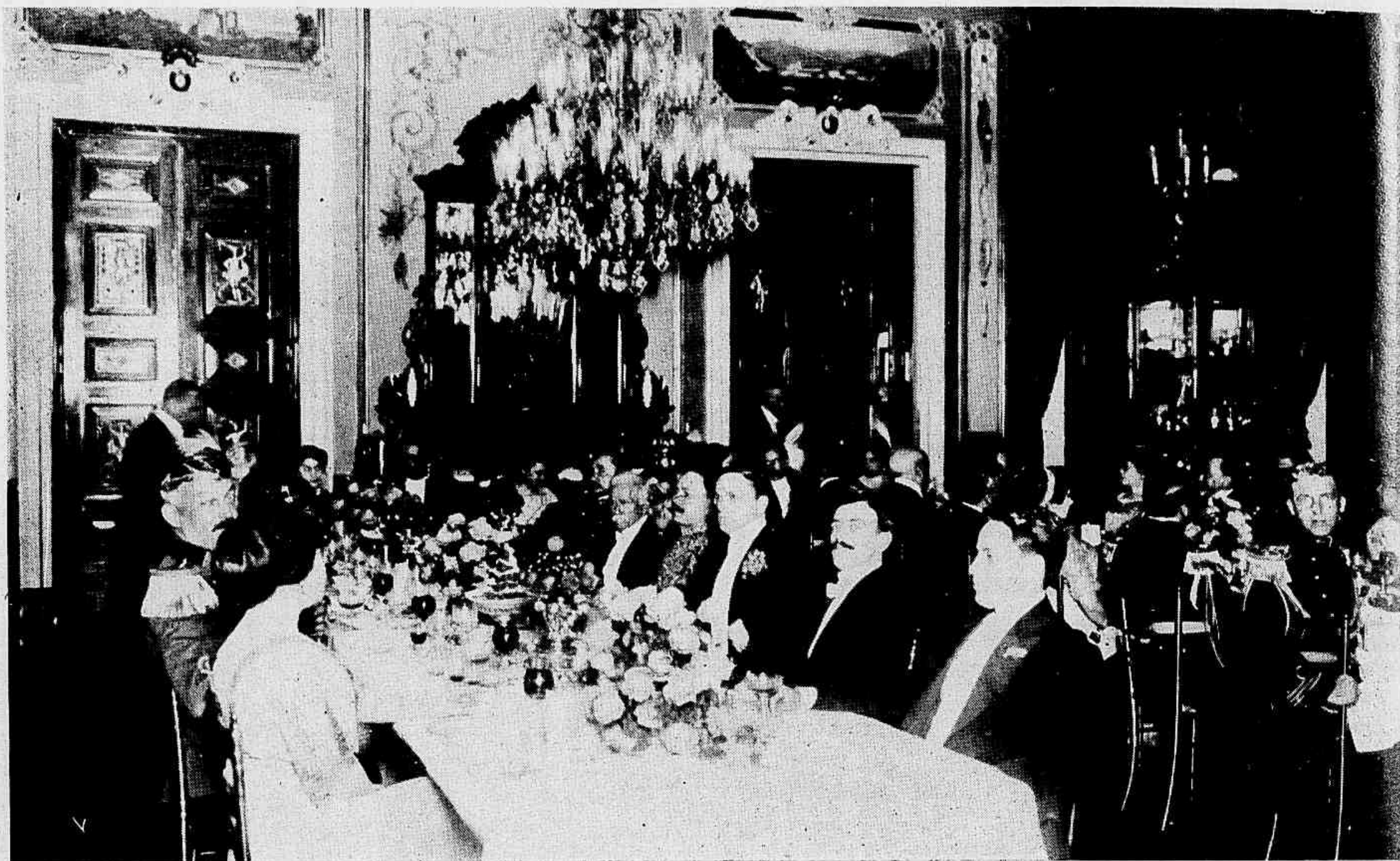
Banquete offerecido pelo Sr. Presidente da Republica, no Palacio de Cattete, ao Directorio do Partido Republicano Conservador, no dia 21 de Agosto de 1912.



A' cabeceira da mesa do banquete vêem-se o Sr. Marechal Hermes da Fonseca e senhora, o Sr. Laro Muller, o Sr. Sabino Barroso, Presidente da Camara; o Senador Pinheiro Machado e senhora; e as Sras. Azeredo e Barbosa Gonçalves.



Aspecto do lado esquerdo da mesa, vendo-se os Srs. Coroneis James Andrew e Barbedo, Commandante Reginaldo e senhora; Cunha Menezes e senhora; Lessa e senhora; Senador Tavares de Lyra e Dr. Pedro de Toledo. Do lado opposto vêem as Sras. Nilo Peçanha e F. Salles e o Dr. Raimundo Corrêa.



Aspecto do lado direito da mesa: Srs. Almirante Berfort Vieira, Senador Luiz Vianna, Drs. Alvaro de Teffé, Castão Teixeira e senhora; Figueira de Almeida e Capitão Junqueira.

ACCIDENTE DE TRABALHO

O Sr. Raul Pederneiras, caricaturista muito conhecido, havia hontem terminado um desenho para o *Jornal do Brasil*. Depois de ter posto o ponto final no desenho, ia revel-o, como artista consciencioso, que é, quando de subito uma detonação formidável abalou os vidros do seu *atelier*. O Sr. Raul, victima de sua imprudente dedicação, havia reventado de rir ao ver seu desenho.

Felizmente o estimado artista, que pretende morrer de velho, estava no seguro e assim receberá avultada indemnisação, que não o deixará ficar reventado.

Estamos autorizados a declarar que a fita cinematographica *Os quatro diabos*, annunciada em varias casas de diversão não é allusão aos quatro deputados, que andaram apregoando *urbi et orbe* a quebradeira do Brasil mediante um pavoroso *deficit*.

A lamentavel confusão que se deu, tornando necessaria essa nossa declaração foi a seguinte — o brado de *deficit* e ruina também é fita.

Mas não é a mesma.

*
* *

A' ultima hora somos informados de que não ha *deficit*. Os discursos que sobre elle surgiram fazem parte das inoffensíveis phrases parlamentares, que surgem todos os annos como o projecto de supressão da Legação na Santa Sé e o de casas para operarios.

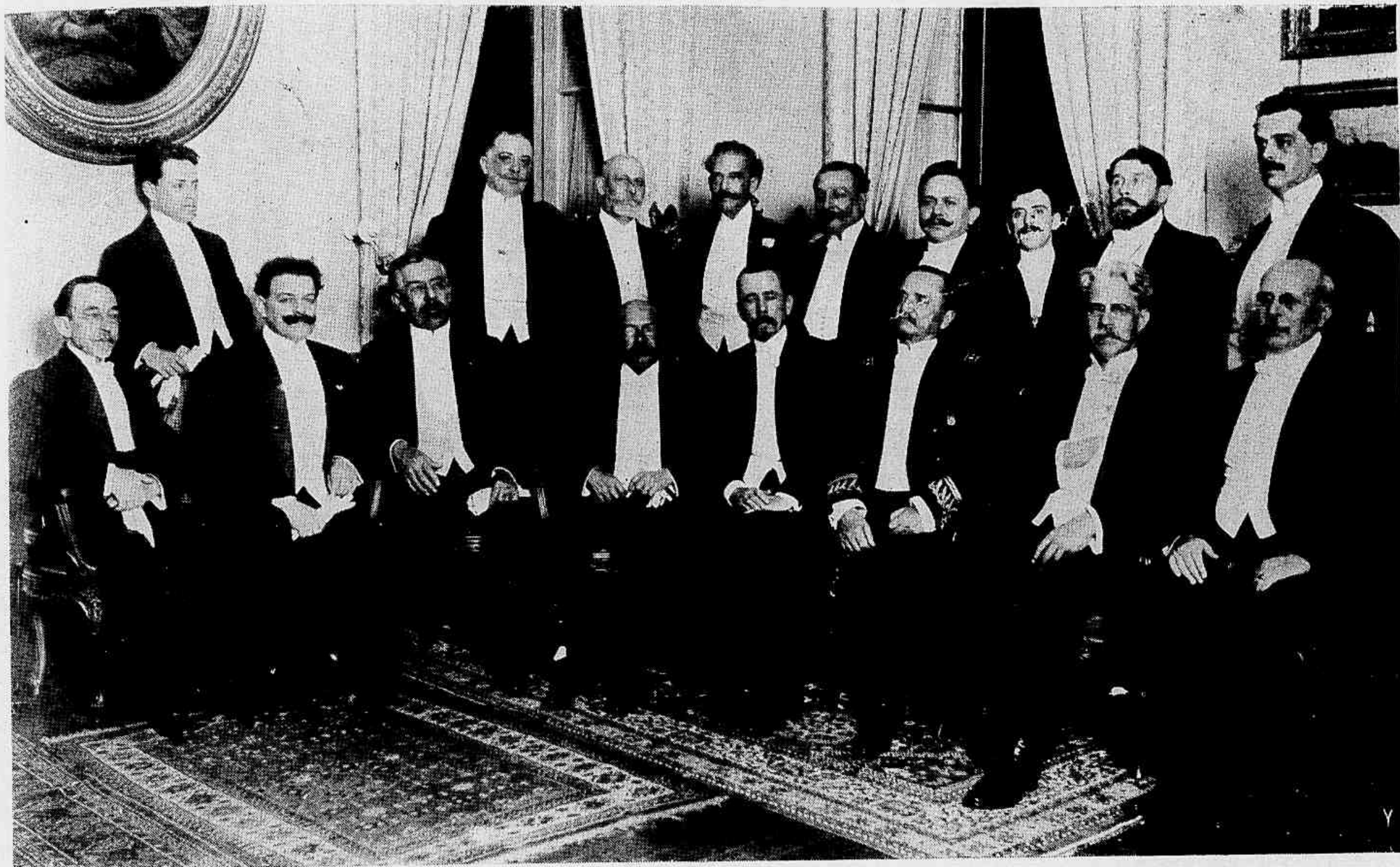
OBSERVAÇÃO GRAVE



— O' homem ! Estás com a gravaia torta.

— Irra ! Você vive a "esgrava'ar" defeitos em mim.

BANQUETE NA RESIDENCIA DO SR. DR. ALVARO DE TEFFÉ



O Sr. Presidente da Republica sentado, com os sete Ministros de Estado. De pé vêem-se os Srs. Senador Pinheiro Machado, Fonseca Hermes, Paulo Adam e outros cavalheiros que assistiram ao banquete.



Senhoras que estiveram no banquete offerecido pelo Dr. Alvaro de Teffé e Mme. Alvaro de Teffé.

HOSPITAL MILITAR



Visita do Sr. Presidente da Republica ao Hospital Militar do Exercito



O Sr. Presidente da Republica deixando o Hospital

— Com quatrocentos demonios ! Nunca mais acabam essas obras de calçamento da rua Mariz e Barros ! Abriram-lhe uma porção de buracos, levaram mais de um mez para fechal-os e agora está

ella de novo cheia de abysmos e precipicios com um orçamento...

— E' natural. A rua já não tem mais buracos, mas, por isso mesmo, está agora ex-buracada.

HORRIVEL ASSASSINATO

Entrando hontem nos aposentos de Mlle. Catita, a graciosa atriz-cantora do Cinema-Theatro de Maxambomba, o padeiro que lhe trazia pão quente, ficou gelado de horror diante de um espectáculo apavorante.

A joven artista jazia por terra, no meio de desordem indescriptivel, com a garganta aberta por profunda facada, que parecia ter sido dada com uma navalha.

Embora Mlle. Catita não tivesse em casa nem um nickel é evidente que se trata de um roubo. A critica de todos os jornaes affirmava que Mlle. Catita, por sua voz encantadora, tinha uma fortuna na garganta.

Ora, sua garganta foi encontrada aberta e vazia.

CARTAS DE UM TABARÉO

Compadre.

Rio, 31 de Agosto de 1912.

O RA ahi está como o fallecimento do Bulhão Pato, na velha e formosa Luzitania, que elle tanto amou, veio trazer-me á realidade da vida, como costumam dizer os sonhadores, em cujo

numero estava eu impensadamente inscripto, eu, que procuro andar inteiramente afastado de cogitações transcendentales que levam alguns á Gloria e muitos... um pouco mais adiante... á praia das Saudades.

A morte de Bulhão Pato veio lembrar-me a porção de annos que medeia entre o tempo em que li a *Graziella*, de Lamartine, superiormente traduzida pelo extinto, poeta por poeta traduzido, e este em que rabisco cartas para um compadre atirado ao fundo de uma roça distante, ingrata ás locubrações intellectuaes.

Bulhão, Faustino e João de Lemos foram os primeiros poetas que na minha meninice frequentei; e parece que dessa amalgama nasceu-me um tal ou qual eclectismo em materia de poetas e poesias.

O primeiro fez-me apreciar a simplicidade bucolica, um *quid* de lyrismo, o segundo a satyra, pois herdára de Tolentino a lyra e o plectro, e o terceiro mysticismo legitimista transudante das suas poesias.

Ha que tempo, meu querido !

Agora, a morte do autor da *Paqueta* veio fazer-me voltar o olhar para o passado. E revendo a estrada percorrida, temo em attentar na longa fila de cruces indicativas dos que se foram; mas não valem tristezas diante da alegria íntima que senti ao relembrar a impressão primeira das leituras de *Paqueta*, de *Graziella*, das *Paysagens* e, por associação, da primeira leitura das *Lendas e narrativas*, de Herculano, do *Cedro Vermelho*, de Gomes de Amorim... Que saudade ! Que saudade !...

Adeus.

Teu

Bermudes.

DR. POZZI



Conferencia realizada pelo notavel medico francez, Dr. Pozzi, na Academia de Medicina do Rio de Janeiro



SONETO

Ao Dr. Eulalio Monteiro.

Adolpho Bichelha nasceu na Italia, naturalizou-se brasileiro foi preso ha dias e, no xadrez levou tremenda surra, indo queixar-se ao Dr. Rivadavia.

(Vide Jornal do Brasil de 21).

O delegado para o agente empurra
A culpa, e este para o delegado,
De tanto ser humano escalavrado
Nas refregas estupidas da surra.

Do povo a exasperada massa urra
O seu quente protesto inescutado;
Mas o azorrague continúa, ousado,
Nas mãos dessa policia, que é casmurra.

Como acima se lê, grande berreiro
Do espancamento fez o ex-estrangeiro
A quem meu voto de pezar espicho...

Da policia gemeu na dura grelha
E, porque tinha o nome de Bichelha,
Levou pancadaria de crear bicho!

X.

Está finalmente descoberta a verdade sobre o 20° Districto Policial ou antes não policial, porque alli não ha nem sombra de policiamento..
Sabe-se que está resolvido fazer daquella zona



O destemido aviador italiano Gino Gian Sanfeli, que fez brilhantes vôos em S. Paulo, Santos e veio a esta capital fazer experiencias de navigação aerea a convite do Aero-Club Brasileiro. No medallhão Francisco Zanchetti, o mecânico de Sanfelice.

um parque de encravagão do crime, como os Estados Unidos crearam o territorio neutro, abandonado aos indios, para conservação da especie.

HISTORIAS TRISTES

O FIM DE UM POETA

Era um poeta classico ! Cabelleira emaranhada e longa, roupa sovada, barba por fazer, aneis em todos os dedos e unhas sujas. Tinha todos os attributos poeticos, todos... até mesmo o vicio de fazer versos.

Antes de se desmamar, logo ao pronunciar as primeiras palavras, denunciou o estro apollineo, que o devia levar á gloria das anthologias e da Academia de Lettras. Sentindo a fraida humida por a bocca no mundo e notando que suas reclamações e bérros eram tão attendidos como se fossem feitos a funcionarios publicos, resolveu appellar para o carinho materno e, querendo despertar o com uma manifestação brilhante de sua mentalidade, fallou ! Fallou pela primeira vez, mas não iniciou sua eloquencia neste valle de lagrimas, como qualquer mortal. Recomeçou a manha com maior força e disse :

— Ahn !

Mamã !

— Rimou ! — disse enlevado *seu* Ambrosio, que accumulava as funções de segundo escriptuario do Correio com as de progenitor desse admiravel rebento.

Seu Ambrosio foi, ha tempos, quando ainda não era pre de familia, collaborador de uma secção de charadas de um jornal e

sabe quanto é difficil fazer versos, mesmo para um logogrypho por syllabas. Podia, portanto, avaliar o merito de um menino de 11 mezes, que rimava o primeiro grito com a primeira palavra. E seu orgulho de pae inchou-lhe o coração, fazendo-o palpar dentro do peito como se estivesse na imminencia de tomar um trem para S. Paulo. Radiante com a revelação daquelle genio que batia muito aquem da recta de chegada a precocidade de Victor Hugo, Casemiro de Abreu e outros proceres da versificação, atirou-se ao pequeno e apertou contra o peito exclamando :

— Filho de minhas entranhas !

O poeta, que ainda não estava acostumado a receber manifestações de apreço, berrou com muito mais força ainda.

Depois pelo phenomeno muito vulgar da acção apperital das emoções, desejou reconfortar o estomago e estendendo os bracinhos para a luzidia babiliana, que o mantinha em regimen lacteo, pronunciou mais duas palavras :

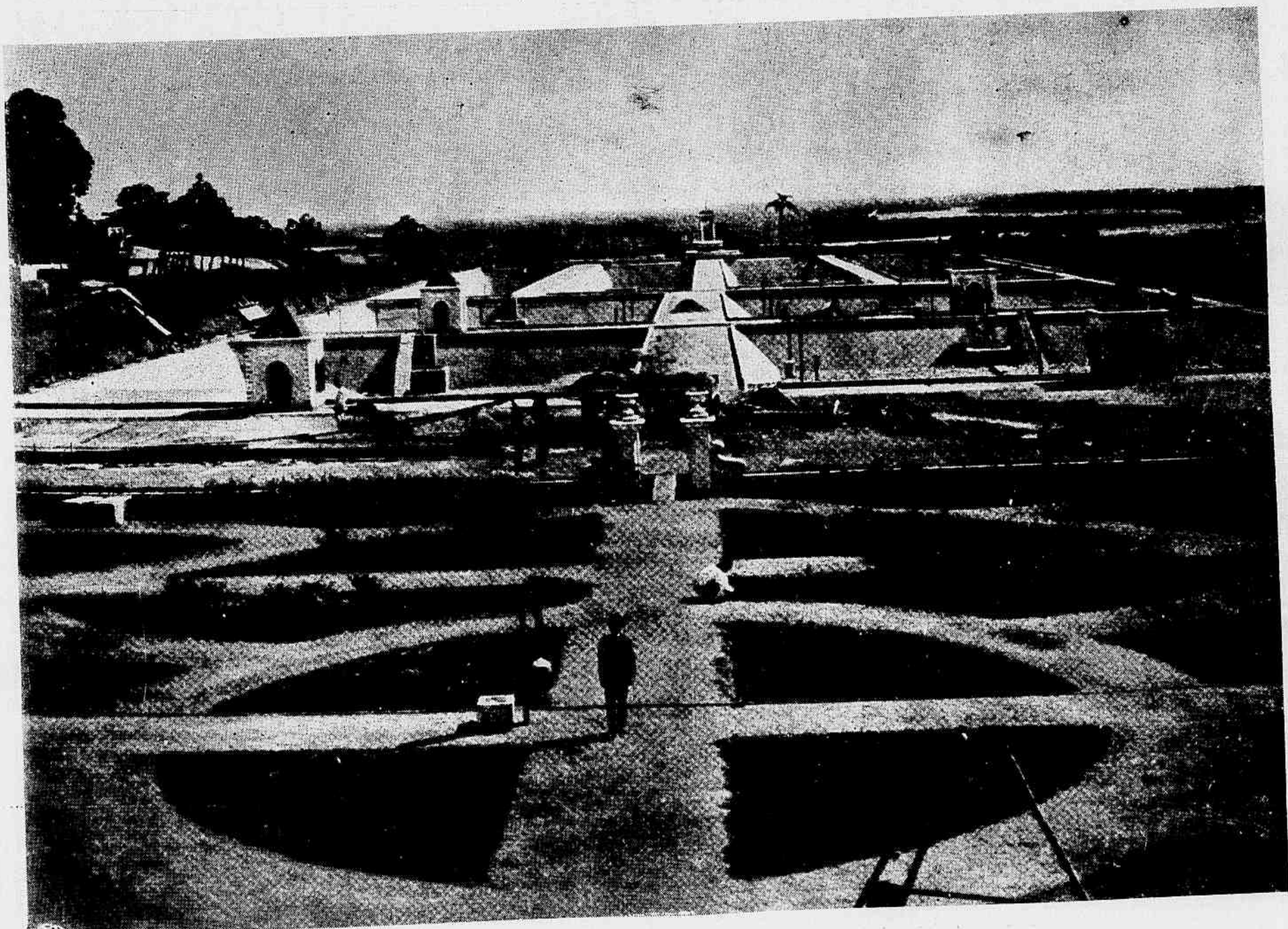
— Ama !

Mama !

Desta vez o prodigio era mais completo ; *seu* Ambrosio reconheceu uma rima rica e considerou-se portanto ainda mais afortunado.

O pequeno cresceu (e, naturalmente deixou de ser pequeno) mas á proporção que crescia nas pernas e nos braços, avultava tambem na inspiração, no estro fantasista.

E constantemente, enquanto sua mãe baixava-



Administração Municipal do Rio Grande do Sul. Caixa d'Água e Parque de Porto Alegre.

Lhe as bainhas das calças, seu pae elevava sua admiração.

O rapaz tinha idéas de verdadeiro Byron. Começou a chamar sua progenitora Ambrosia (manjar do Olympo), a seu pae chamava Mercurio (mensageiro...cornéus), á ama de leite, preta que se chamava Olivia, deu elle o nome de Via Lactea.

Pois artista assim, que promettia tanto e já ia dando alguma cousa por conta...

E' incrível dizer !

Foi hontem. O poeta ia pela Avenida Rio Branco, absorto á procura de uma rima para Cleopatra, e tão mergulhado ia nessa pesquisa cerebral, que mal prestou attenção a um automovel que, perfidamente, como um aviso tranquilizador, trazia escripto em lugar bem visivel a palavra: — *Fiat*.

O poeta fiou-se e quando deu accordo de si já o automovel lhe ia subindo pelos calcanhares acima.

Chegando á nuca do poeta o radiador prendeu-se na cabelleira. O choque foi tão violento que o infeliz mal teve tempo para exhalar o ultimo suspiro.

T. Isolda.

E o caso do roubo do Barata ?

— Barata ou rato ?

— Rata, se assim o querem, ou mesmo toupeira, duplamente toupeira, porque se metten a cavar no chão e deixou-se apanhar pela policia.

— Mas em que está o caso ?

— Ora, enterrado como os caixotes.

E a policia ?

— Enterrou-se tambem.

UMA EXTRANHA ORAÇÃO PUBLICA

Deu-se ultimamente, em Londres, uma scena que todos os jornaes da city consideraram estupefaciente, mas é bem caracteristica, não só do ingenuo sentimento religioso do povo inglez como da habilidade dos *leaders* socialistas para explorar-a.

O Deputado Beutillet propoz a uma asembléa de 30.000 operarios grevistas uma prece para que Deus faça morrer subitamente lord Devonport, que — dizia elle — por sua teimosia em resistir á grêve contribuiu para que morressem de fome centenas de mulheres e filhos de operarios.

— Não lhes peço que se vinguem por si mesmos — concluiu, mas vou supplicar a Deus para que envie a morte a lord Devonport. Aquelles que me approvam queiram levantar a mão !

Immediatamente 30.000 mãos se levantaram.

Então Beutillet tornando-se muito inspirado pronunciou estas palavras que toda a assistencia repetiu em côro:

— O' Senhor, Creador Onnipotente e Eterno Justiceiro ! Envie a morte a lord Devonport !

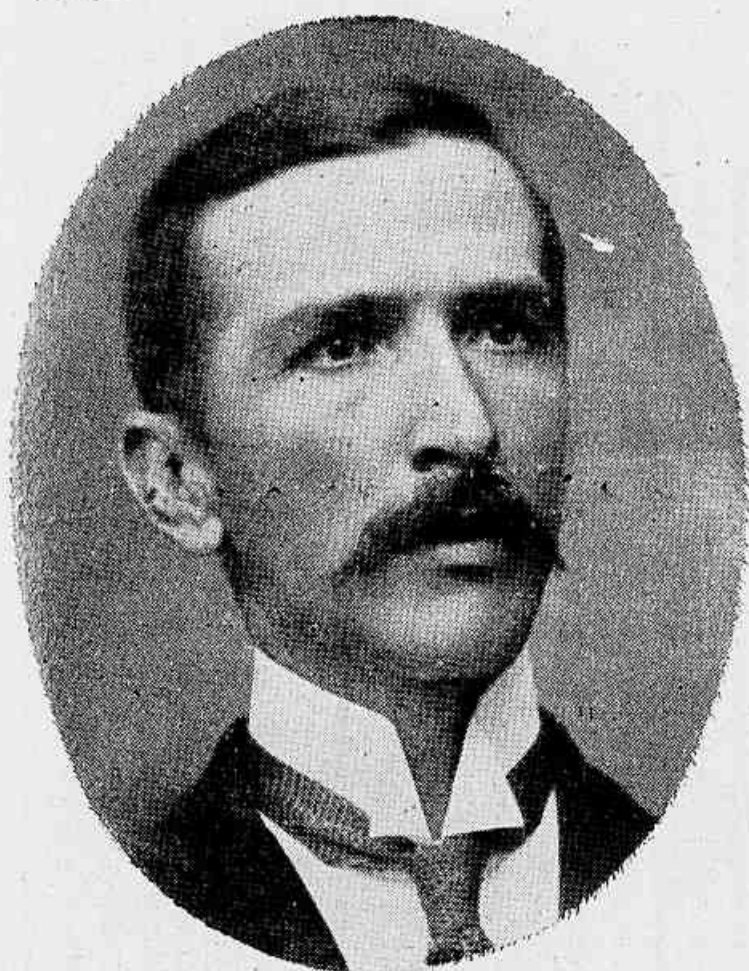
E disseram depois num unisono impressionador:

— Ha de morrer !

Não é possível ser mais inglez.



Edifício do Thesouro Federal na cidade de Porto Alegre



Dr. Olyntho Meirelles, *Prefeito da Capital*

O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAES

Está captivando a opinião pública a orientação que o Sr. Dr. Julio Bueno Brandão tem imprimido no seu Governo do grande Estado central do Brasil.

Minas resurge exuberante, em uma manifestação intensiva de vida, multiplicando as suas forças de actividade, de produção, e caminha com passo firme na conquista de um futuro que lhe assegura



Dr. Delfim Moreira, *Secretario do Interior*



Dr. Julio Bueno Brandão, *Presidente do Estado*

rará as maiores victorias no terreno economico.

Deve tambem salientar-se a colaboração que o Sr. Bueno Brandão tem tido por parte dos seus auxiliares, Srs. Drs. Delfim Moreira, Arthur Bernardes, José Gonçalves de Souza e Olyntho Meirelles, respectivamente Secretarios do Governo e Prefeito da Capital.



Dr. José Gonçalves de Souza, *Secretario da Agricultura*



Dr. Arthur Bernardes, *Secretario das Finanças*
(Phol. O. Belem.)

**DR. ENÉAS GALVÃO**

O Dr. Enéas Galvão, que acaba de ser nomeado para o alto cargo da suprema magistratura do

paiz, é um dos Juizes federaes mais estimados, não só na classe togada, como em todas as classes sociais deste paiz.

Tem feito brilhante carreira, não devendo se não aos seus esforços e talento e á sua probidade profissional o ter conseguido a culminancia da carreira juridica ainda no verdor dos annos.

Foi abolicionista e republicano dos tempos de propaganda, e, nas lutas que empenhou pelos seus ideaes, revelou sempre um espirito profundamente ponderado.

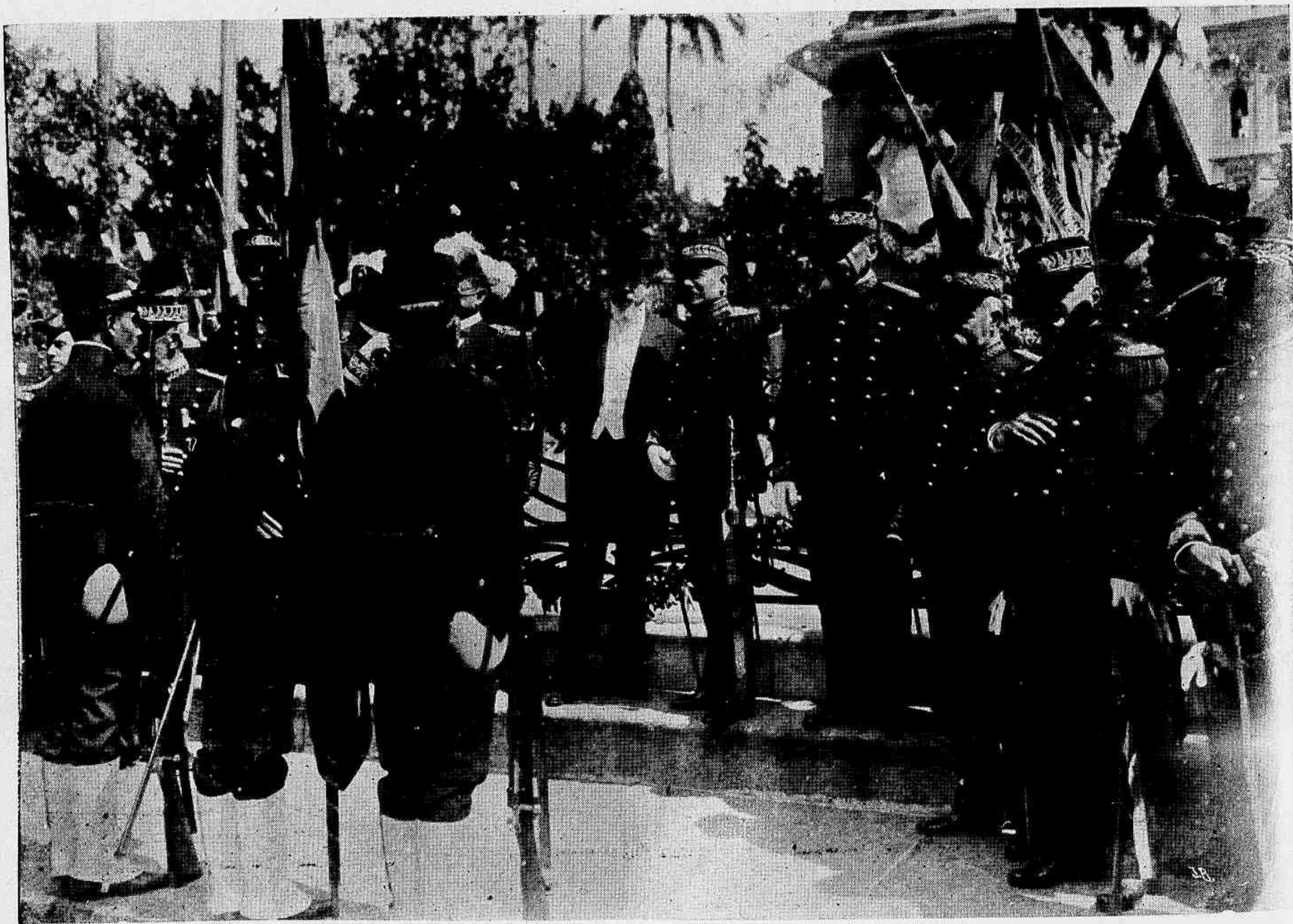
Os pequenos jornaleiros gritavam um dia destes pelas ruas: "O grande assassinato da rua do Lavradio".

Já temos visto assassinatos de varios tamanhos, mas o de uma rua como aquella devia ter pelo menos trescentos e tantos metros. Seria um assassinato de alto lá com elle?

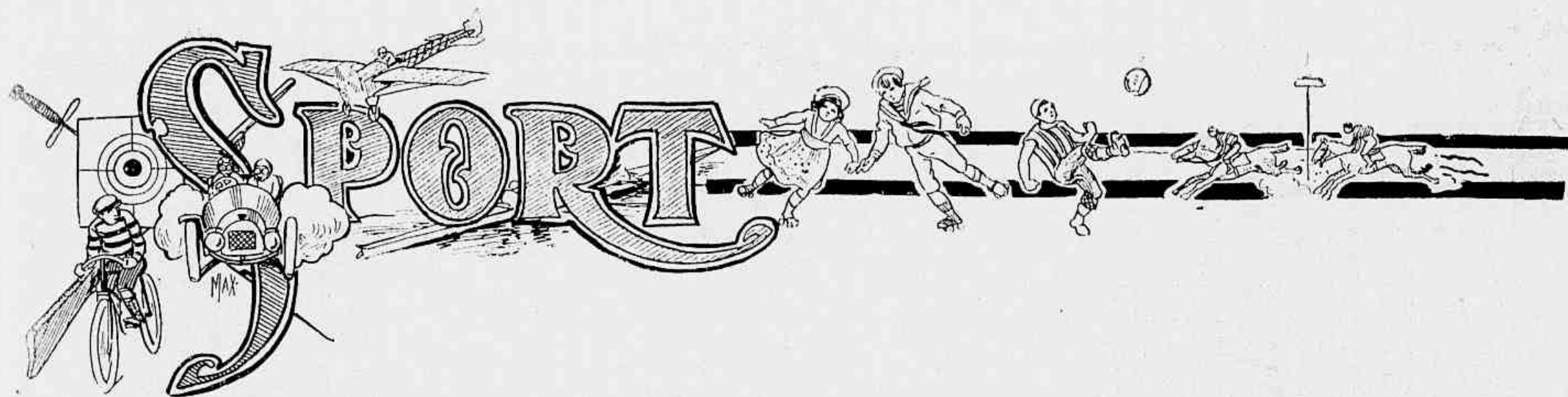
Corri ao local... Felizmente era falso o boato. A rua do Lavradio continua a passar bem, muito obrigado, não ha de quê, e afinal tratava-se de um assassinatinho tão pequenino que nem vale a pena fallar nelle.

MARECHAL DUQUE DE CAXIAS

Commemoração da data do seu nascimento, 15 de Agosto. Forças de mar e terra.



Junto ao pedestal da estatua do Duque de Caxias vêem-se os Srs. Presidente da Republica, General Roca, Ministro Argentino; Almirante Belfort Vieira, Ministro da Marinha; General Vespsiano de Albuquerque, Ministro da Guerra, e outros Generaes.



O sport constituiu o motivo da maioria se não de todas as festas importantes de domingo.

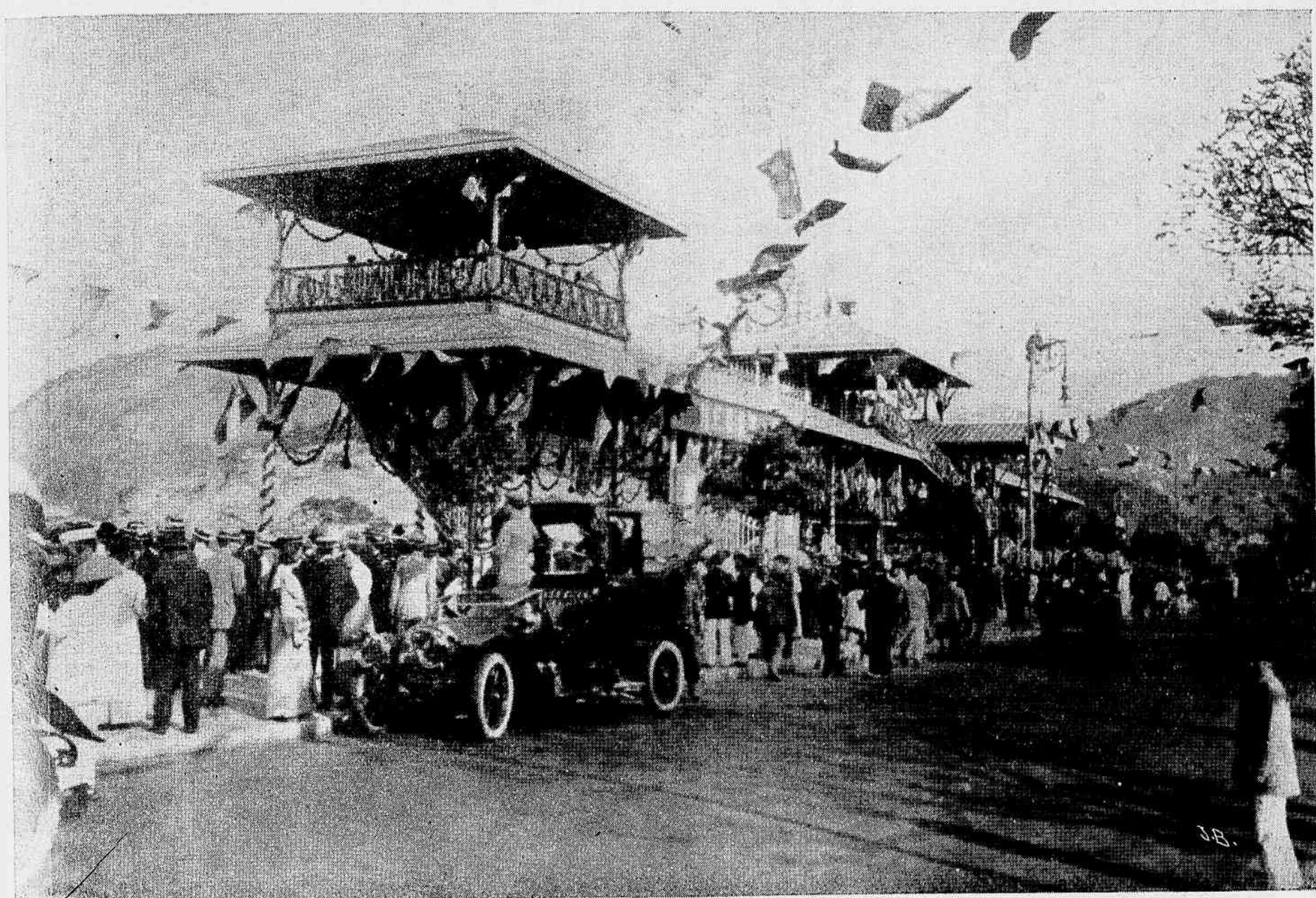
O *Jornal do Brasil* não se cansa de dizer e demonstrar em um completo noticiário sportivo dos domingos, segundas e quintas-feiras que é de florescimento o estado actual dos sports e a *Revista da Semana* sem desdizel-o, affirma que o motivo desse progresso é ter o sport cahido no agrado do pessoal formoso, do gentil e bello sexo carioca.

Antigamente os nossos lindos palminhos de ca-

fat-ball, não sabemos porque, mas torcem que é um regalo; além disso são remadoras... e que lindas remadoras... coradinhas como a romã quando está amadurecendo.

As que tomaram parte no pareo feminino, na regata de domingo eram bellas patricias que mostraram muque a valer e que foram até mais admiradas e applaudidas no seu esforço e na sua belleza sadia, pelo exercicio do sport.

Um bravo pois á mulher sportiva !...



Um aspecto do Pavilhão na praia de Botafogo, por ocasião da regata de domingo

ras (lá dellas...) quando muito sorriam no jogo da petéca e do Diavolo, depois applaudiram as guarnições de remadores e acclamaram os mais bellos cavallos no Jockey e no Derby e os mais valentes cyclistas, não porque entendessem do riscado, mas porque eram concurrentes á victoria o mano, o priminho Lulu' ou o... um seu conhecido...

Hoje a coisa é diversa: as dulcinéas de qualquer mortal não gostam mais da petéca e fazem coisas que põem os marmanjos boquiabertos porque não as pôdem imitar. Empunham com vigor o cabo de uma *raquette* e derrotam valentes *tennis-men*; sobre os patins em area lisa de cimento são mais irrequietas que as andorinhas; não jogam o

ROWING

A REGATA DE DOMINGO EM BOTAFOGO — O CAMPEONATO E AS PROVAS CLASICAS

"Midosi" e "Julio Furtado"

A *Revista da Semana* recebeu gentilissimos convites e por isso assistiu á grande regata que a Federação do Remo promoveu em Botafogo.

Esteve no Pavilhão Central, onde felicitou os directores da Federação; esteve no mar, a bordo das barcas *Segunda*, *Visconde de Moraes* e *Sexta*, onde



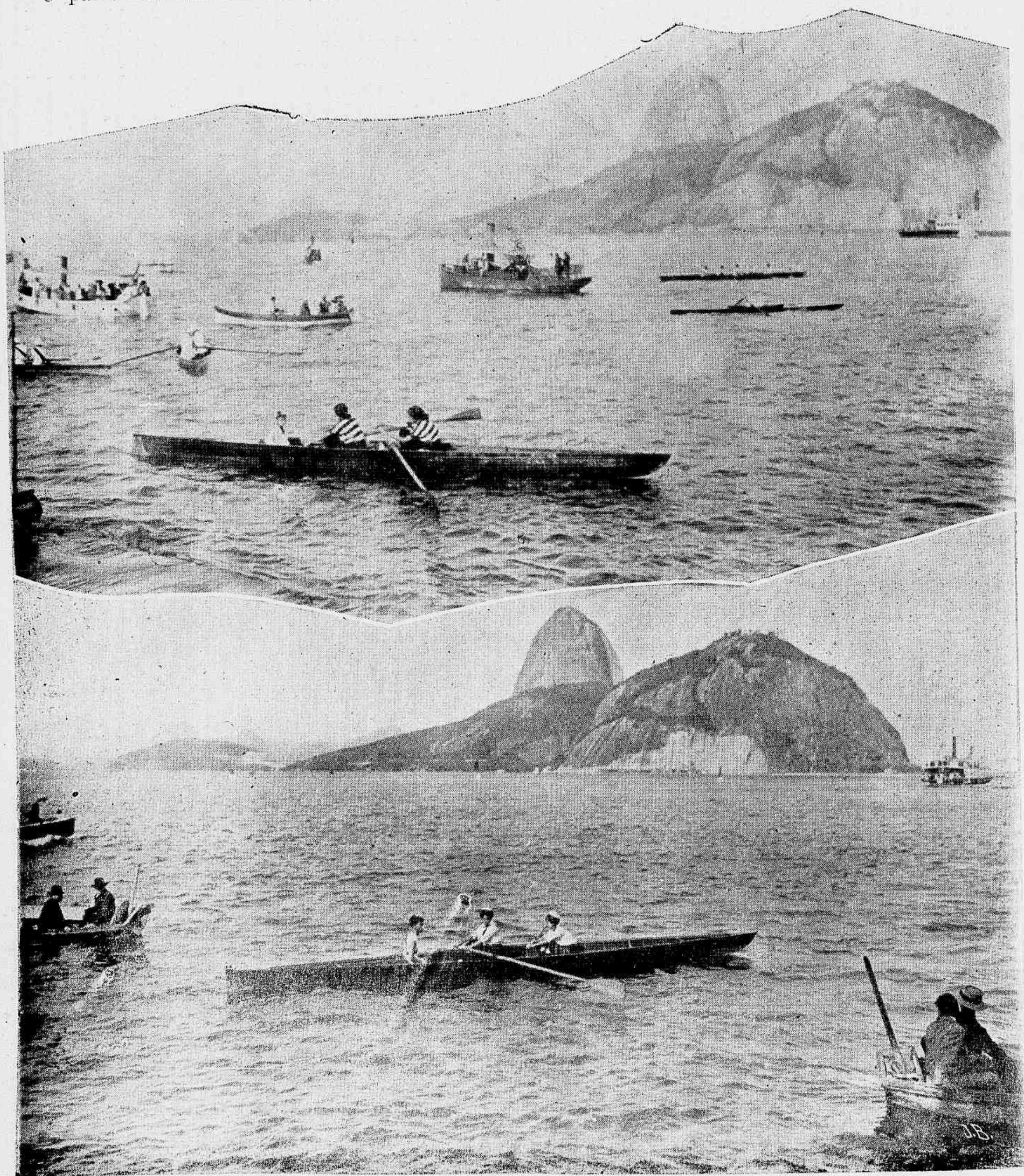
os directores do Boqueirão do Passeio, do Gragoatá e do Natação a accumularam de gentilezas. A *Revista* confessou-lhes a sua gratidão, offerecendo uma violeta ao Carneiro Junior e ao Silveiras, ao Alberto Mendonça e ao Lacerda e ao Alegria e ao Noval, seus antigos admiradores.

Mas... o aspecto da enseada e do cães, repletos de uma multidão satisfeita dava a nota do quanto vae sendo apreciado o sport nautico.

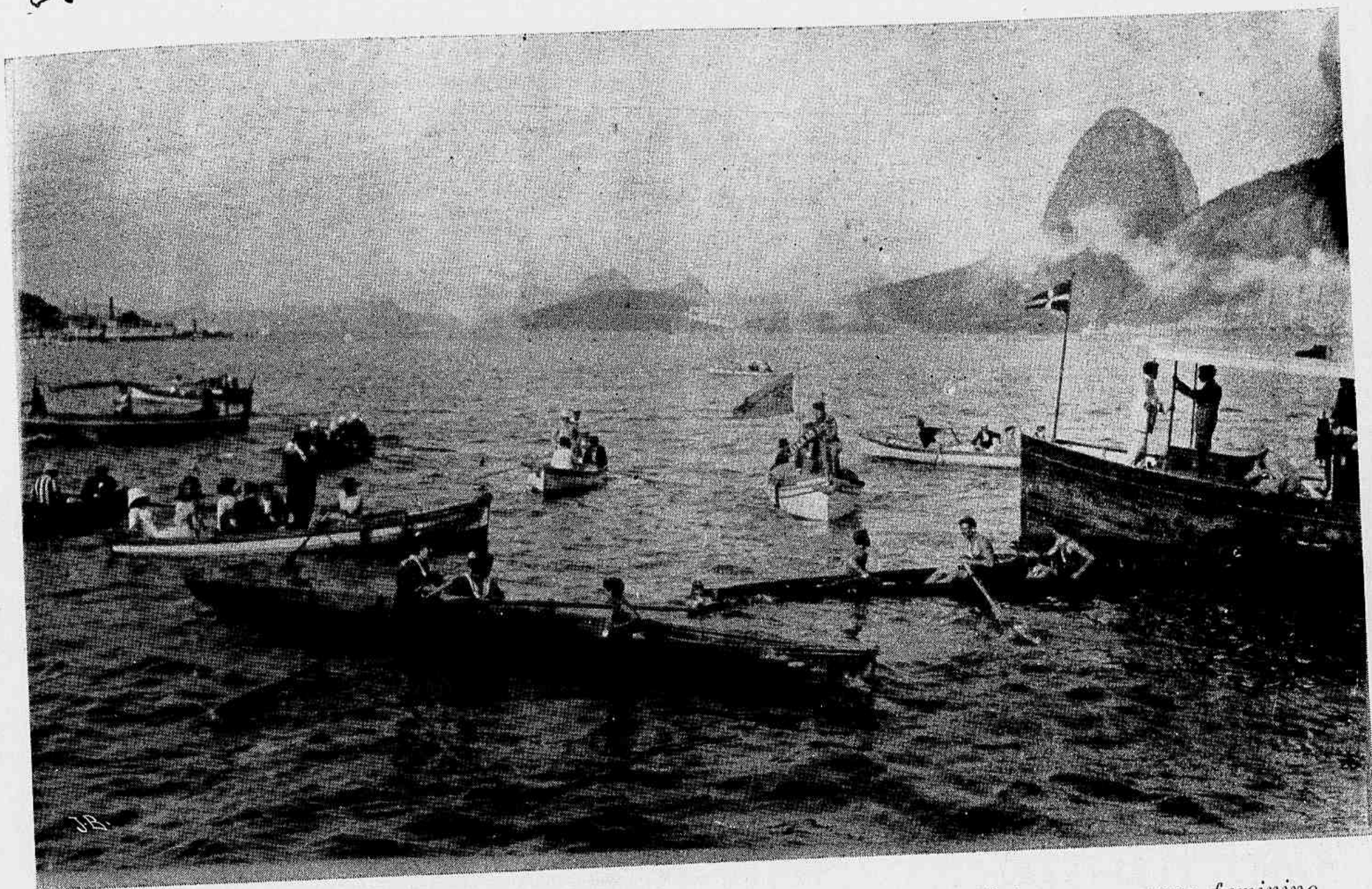
O pareo feminino foi um successo: correram

em *yoles franches* a 2 remos as senhoritas Noemia Baptista e Maria Luiza da Fonseca, pelo S. Christovam; Laura e Elisa dos Santos Guedes, pelo Internacional; Maria e Lucy Tibau, pelo Gragoatá; Sras. Leonor Salituri e Carmen Gamaro, pelo Natação e as senhoritas Hilda Waddell e Guace Aspinall, pelo Icarahy.

Foi vencedora: em 1º lugar a linda equipe loira do Gragoatá e em 2º a do Natação. Em 3º chegou a do S. Christovam e em 4º a do Icarahy.



A guarnição feminina da "yole franche" "Irá", do Grupo de Regatas de Gragoatá, vencedora do pareo "Sra. Orsina da Fonseca" — A equipe feminina do "Ciumento", que chegou em 4º lugar, no pareo de moças.



As gentis tripulantes do Club Natação e Regatas, que conquistou o 2º lugar no pareo feminino

A prova mais importante — *Campeonato do Rio de Janeiro* — foi vencida pelo Vasco da Gama, sendo ainda o club vencedor da prova classica “Julio Furtado”.

A prova classica “Commandante Midosi” foi vencida pelo Club Internacional de Regatas.

Os barcos que conquistaram victoria foram estes: Aguia e Caturrita; Ibis e Elza; Jandaya e Aymoré; Irá e Isabeau; Iolanda e Moema; Meteoró, Marreta e Neuza; Ibis e Ciumento; Cyclope e Riachuelo; Tupan e Yolanda; Jara e Greenhalgh; Irá e Jurity.

Não foi corrido o 8º pareo.

As damas que concorreram ao pareo feminino traziam elegante uniforme a marinheira: blusa de seda com as côres dos clubs a que pertenciam, calção largo de tecido preto, meias de renda e sapato de couro sem salto.

A *Revista* é curiosa e por isso vendo no Pavilhão o Sr. commandante Faria Ramos com uma caixa embrulhada em papel de seda e atada com lacinho de fita azul indagou:

— Seria muito indiscreta se perguntasse o que contém essa caixinha? São segredos?

— Não, é um binoculo que ia ser offerecido a Mme. Orsina da Fonseca para apreciar a corrida do pareo de moças (e assim dizendo o commandante Ramos foi abrindo a caixinha).

— Que lindo!... Mas a esposa do Sr. Marechal não veio?!

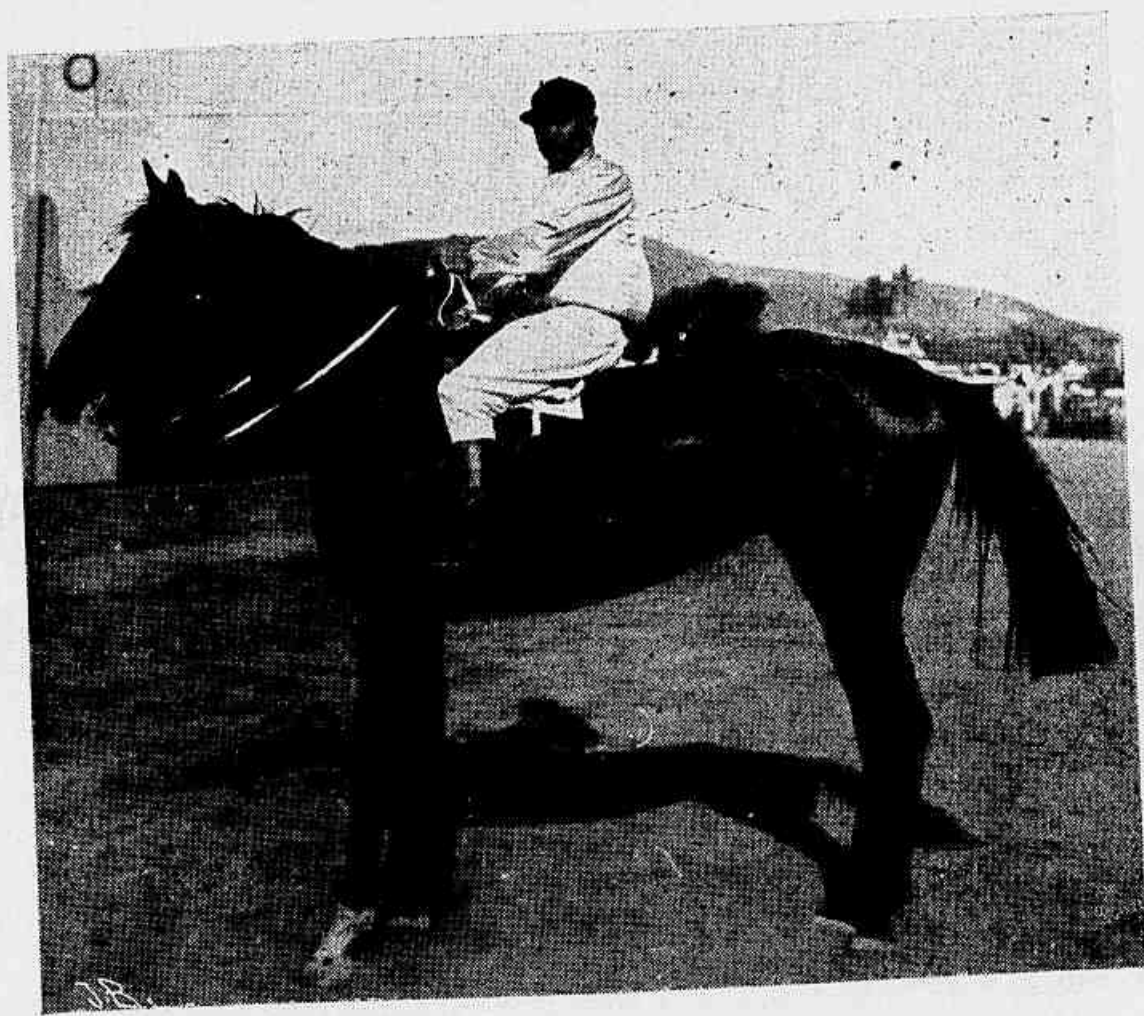
— Não, e por isso perdeu o direito... não é assim, minha curiosa?

Agradecemos e o Presidente da Federação lá se foi pela escada acima.

FOOT-BALL

Não foi só a regata que teve grande concorrência os jogos de *Foot-ball* tiveram grande assistencia e enorme entusiasmo:

As archibancadas da rua Campos Salles, da



A egua “Acacia”, do Stud Independente, que conquistou a victoria do “Classico Outomno”, nas corridas de domingo no Jockey Club.



CYCLISMO — O resistente corredor "Sibilo", do Velo Club. Foi o vencedor do pareo mais importante do ultimo "meeting", em dez mil metros.



FOOT-BALL — Um aspecto das archibancadas na rua Campos Salles, no momento colemne da "torcidella" valente.



CYCLISMO — O valente corredor "Nereu", do Velo Club, um dos heróis das corridas de domingo atraçado.

rua Guanabara e do campo de S. Christovam, onde foram disputados os *matches* do Campeonato do Rio de Janeiro.

Encontraram-se o America e o Flamengo; o Paysandu' e o São Christovam e o Guanabara e o Alliança, estes da 2ª divisão.

Foram vencedores o Flamengo por 1×0 nos primeiros *teams* e o America por 2×0 nos segundos; o Paysandu' por 3×1 nos primeiros e 4×2 nos segundos; o Guanabara por 2×1 nos primeiros e 2×0 nos segundos.

Virá breve a esta capital jogar com o Botafogo um *team* argentino.

* *

Amanhã serão disputados os seguintes jogos:

LIGA METROPOLITANA

Paysandu'—America, no campo da rua Guanabara.

Rio Cricket—Fluminense, no campo de Icarahy.

Mangureira—Bagu', no campo, da rua Campos Salles.

ASSOCIAÇÃO DE FOOT-BALL

Cattete Paulistano, no campo da rua de S. Clemente.

LIGA SUBURBANA

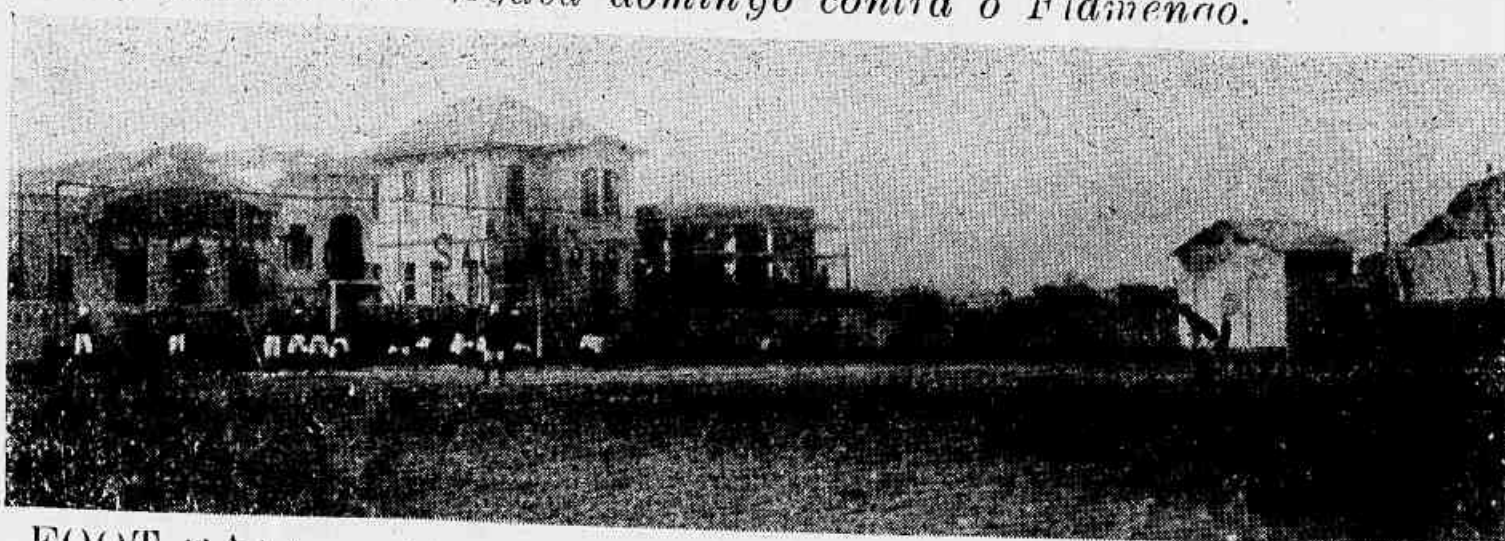
Começarão os *retourn-matches*. S. Paulo Rio—Brasil, no campo do primeiro.



FOOT-BALL — Outro instantaneo do "match" America vs. Flamengo



FOOT-BALL — Um aspecto da "pelouse" do campo do America, quando este jogava domingo contra o Flamengo.



FOOT-BALL — Um instantaneo do "match" America—Flamengo, por occasião de um "corner" contra o America.

PATINAÇÃO

Sabbado foi installado festivamente o Rio Skating F. C., no rink do Parque Fluminense, no largo do Machado. Houve comes e bebes e finalizou a festa com um animado baile.

Funcionará hoje o rink do Leme.

AVIAÇÃO

O arrojado aviador italiano que se acha nesta capital pediu á *Revista* a rectificação do seu nome. Ahi vae: Gian Felice Gino.

O destemido homem-passaro disse que realizará no dia 8 de Setembro um grande vôo e antes disso um outro, para conhecer o ar alto desta cidade.

O grande vôo de Gino será em beneficio do Aero Club.

Sabbado á tarde foi retirado o seu elegante monoplane dos armazens da Leopoldina e lá se acha no seu hangar no campo de S. Christovam.

TURF

DERBY CLUB

A corrida que amanhã se realiza no Prado de Itamaraty tem como principal attractivo o "Grande Premio Rio de Janeiro", a mais importante prova annual que o Derby reserva aos animaes estrangeiros de 3 annos.

Como homenagem ao Centro dos Chronistas Sportivos instituiu o Derby o pareo "Taça Seabra" disputada pelos socios daquelle Centro e que foi creada pelo Sr. Commendador G. Garcia Seabra. Os demais pareos são de forma a despertar grande interesse.

O Derby, pois, terá amanhã, um dos seus mais bellos dias e marcará no seu livro de ouro uma das mais bellas paginas sportivas.

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo — Bandido — Florete.
- 2° pareo — Japoneza — Helios.
- 3° pareo — Runaway — Breva.
- 4° pareo — Eros — Cicero.
- 5° pareo — Rocambole — Suy Thian.
- 6° pareo — AVENTUREIRO — CONDOR.
- 7° pareo — Greytown — Odalisca.

Azores: — Fantasia, Simonian, Agiateur, Indiana, Cigne Aimé, Rock Ferry, Calibar.

BARBACENA

Barbacena, a encantadora cidade serrana, a pulchra Princeza dos Campos de Minas, vem, de algum tempo a esta parte, soffrendo a elaboração de uma verdadeira renascença.

Barbacena não ha sido refractaria á impetuosa corrente de progresso que, em um formidavel impulso, vae atirando Minas á conquista da posição que lhe cabe no concerto da Federação Brasileira.

Apparelhada para as proveitosas iniciativas que fazem a grandeza de um centro, vae ella, quanto lhe é dado realizar com os elementos de que dispõe, operando a reacção fecunda contra a apathia em que dormitou, indolente e lassa, atravez de muito tempo.

Cidade secular — decadente que foi — dir-se-ia uma organização privilegiada, especial, que, depois de haver soffrido o exgottamento de energias que caracteriza a decrepitude, se levanta, agora, robustecida, pujante, cheia de torças, cheia de vida, vigorosa, apta para os grandes commettimentos, graças talvez á acção tonificante de maravilhoso philtro !...

Vae por todas as camadas da sua sociedade a transfusão impetuosa de idéas progressistas, que fazem prever para Barbacena um futuro brihante.

Ha na propria physionomia da cidade a expressão louçã, risonha, accentuadamente caracteristica de quem, com alma juvenil, arde em aneias por feliz porvir.

Todos empenham, congregam os seus esforços em torno de um mesmo ideal.

A estrutura colonial, vetusta da cidade vae cedendo, humilde, aos golpes formidaveis da picareta iconoclasta do Dr. Bias Fortes, Chefe Executivo.

E do destorroar do casario velho, envolta na gaze do pó levantado pelo esboroar da velha *urbs*, vem surgindo, encantadora, linda, formosa, engalanada dos recamos da civilização, rebrilhante de passamanes, uma cidade moderna, offerecendo todo o conforto, com bem cuidados jardins publicos, mas bem traçados, magnifico calçamento, edificios imponentes, optimas casas de diversão, bem organizado serviço de hygiene, confeitarias installadas com capricho, farta illuminação electrica, numerosos carros e automoveis, etc., etc.

A politica local, em um gesto de alevantado patriotismo, ao contrario do que se passa em outros logares, deixando de lado a estreiteza asphyxiante de preocupações derrancadas e estereis que só servem para impopularisar, ao mesmo tempo que trabalha — vae assentando a força do seu prestigio na consciencia do povo, que reconhecido e justo, nella vê um dos mais vigorosos elementos do seu progresso.

Assim é que os Drs. Bias Fortes, José Bonifacio e Senna Figueiredo fazem das suas representações não o usufructo regalado de brilhantes posições, mas o campo uberrimo em que a sua actividade alentada por uma inexcédível boa vontade em servir á terra do seu berço, vae buscar notaveis melhoramentos para a cidade.

Por seu turno, a iniciativa particular, essa formidanda força propulsora, cujos effeitos quando se fazem sentir sobre um povo são um penhor de triumpho sobre toda a sorte de obstaculos, em Barbacena, felizmente, não cruza os braços em face desse lisongeiro estado de cousas.

A industria, fortemente incrementada pelo estabelecimento de numerosas fabricas, despeja, sobre a cidade, consideravel contingente de energia vital.

Muitos outros estabelecimentos fabris se vão installar dentro de poucos mezes, estando já em construcção o respectivos predios.

O commercio, egualmente, muito se tem desenvolvido.

E é assim, e é impulsionada por essa ordem de cousas, é nesse maravilhoso surto, que Barbacena se ha de tornar grande !

Arethyno de Carvalho.

FESTAS

FORMOSOS dias, noites lindas foram os da semana a relatar: A luz solar realçou as louçanias da nossa invejável natureza e o luar imprimiu maior encanto aos passeios nocturnos ao longo das Avenidas Beira-Mar e Atlantica ou pelos caminhos da Tijuca, ora ensombrados, ora varados pela claridade argentea.

Por uma dessas manhãs luminosas, triumphaes, — a de domingo ultimo, houve pela cidade o clangor de clarins, o pannejamento de bandeiras, o brilho de bayonetas ao sol e ao som de alegres marchas; contingentes das nossas tropas de terra e mar prestavam homenagem á memoria de um guerreiro que levantou bem alto a honra nacional nos campos do Paraguay — o Duque de Caxias.

A sua estatua cobriu-se de flores e á praça de seu nome affluiram altas autoridades, formaram forças do Exercito e da Marinha, da Brigada Policial e do Collegio Militar.

Foi uma festa ao ar livre, popular e começou bem o dia que, enaltecido de uma atmosphera irisada, favoreceu outros folguedos desdobrados na bahia de Guanabara, na pista do Jockey Club e nos "grounds" de "foot-ball".

* *

As demais diversões da semana transcorreram nos salões. O Palacio Guanabara ostentou a magnificencia das suas linhas solarengas, rejuvenescidas pela iluminação electrica e alcatifas da suavissima "art nouveau" na recepção que o Chefe do Estado offereceu aos officiaes de terra e mar.

* *

Outra recepção importante e precedida de banquete offereceu tambem o Sr. Marechal Hermes da Fonseca ao Directorio do Partido Republicano Conservador. Houve nesse acto politicos discursos: um do Sr. Presidente da Republica offerecendo a festa, e outro do Sr. General Pinheiro Machado agradecendo.

* *

Mais uma recepção temos a registrar. Foi a de Sra. Antonio Azeredo, que, festejando o anniversario de seu esposo, franqueou os salões de seu palacete, á praia de Botafogo, á alta sociedade carioca, realizando tambem um concerto e sessão litteraria.

* *

Sessão solemne houve a do Gremio Republicano Portuguez, commemorando a data anniversaria da Constituição da Republica Portuguesa, na qual fallou, entre outros oradores, o Sr. Dr. Bernardino Machado.

* *

Conferencias temol-as mais abundantes: a do professor Georges Dumas, na Academia de Medicina, sobre: Contagio mental; a do professor Pozzi, no mesmo local, sobre: "As indicações actuaes da hysterectomia vaginal", e a do Sr. Conde de Affonso Celso, no Circulo Catholico, sobre: "Considerações geraes sobre a natureza injuridica e anti-social do divoreio".

A semana não passou sem concertos: no salão do "Jornal do Commercio" a senhora Sylvia de Figueiredo realizou um recital de piano, e no da Associação dos Empregados no Commercio a União Catholica Brasileira effectuou uma sessão musical, precedida de uma allocução pronunciada pelo Sr. Conde de Affonso Celso.

* *

E completando a diversidade de actos sociais, esta semana comportou tambem uma manifestação de apreço de que foi alvo o Sr. Coronel José da Silva Pessoa, Commandante da Brigada Policial, agraciado pelo Governo com a medalha de ouro por contar mais de 30 annos de bons serviços prestados á segurança, á ordem e á tranquillidade publicas.

UM AMIGO DISTANTE



O retrato acima é do marinheiro nacional de 1ª classe (timoneiro e telegraphista) J. C. Nunes, que se acha actualmente em Toulon e de lá nos mandou sua photographia com uma dedicatoria emocionante, em sua simplicidade:

"Envio meu retrato á "Revista da Semana", de que sou constante leitor, como lembrança de minha querida patria".

Apenas isso. O joven patriota, affeito á vida rude do mar, não elaborou longos periodos, mas sente-se nessas linhas singelas a saudade da terra natal adorada e a sympathia, que muito agradecemos, por nossa revista.

A POLICIA EM ACÇÃO--Um bello golpe de rêde

A policia, que nem sempre dorme, anhou esta semana no centro da cidade, de duas organizações de roubo, duas quadrilhas completas e dotadas de elementos terrivelmente efficazes. Felizmente de uma e outra os chefes já se acham trancafiados e só restavam alguns auxiliares foragidos.

O mais interessante, porém, é que uma das quadrilhas, talvez a mais importante porque já conta em seu activo numerosas



proezas, era inteiramente constituída com rapazolas de 12 a 21 annos. E' uma triste nova para nossos moldes administrativos, porque a existencia dessa quadrilha-mirim prova a carencia de um serviço regular e activo de assistencia a menores.

Esses infelizes garotos são todos victimas da desidia dos poderes publicos, da falta de educação moral e da disciplina, que, só ella, pôde formar homens de bem.



A gatunice na infancia — Os pivettes da quadrilha apinhada pelo Dr. Ferreira de Almeida. Ao alto, Ludgero Alves Ferreira. Ao centro, á esquerda, Antonio Duarte Silva. Em grupo, no 1º plano: Manuel Corrêa Lacerda, Antonio José



da Silva e José Corrêa. 2º plano, Alfredo Santos, Alberto Rodrigues e Accácio Guilherme de Faria. A' direita, Manuel Joaquim Gonçalves. Em baixo, Henriquez Gama e Edmundo de Araujo. Os mais moço tem 12 annos e o mais velho 21.



José dos Santos Veiga, apontado como um dos chefes da quadrilha de "pivettes" e tres de seus auxiliares

Um dos chefes da quadrilha apanhada pela policia, exactamente um dos mais perigosos ladrões que assaltavam os incautos a revólver, chama-se Francesco Caramello.

Por isso é que elle aggredia "docemente", a bala.



O caso do Pará, ao que parece, não fica no que está. O Dr. Lauro Sodré foi recebido com muitas festas, mas dizem que o "embroglio" ainda tem que dar de si.

E' de esperar que os negocios da terra da borracha estiquem.



PETIT LAUVRE RUA SETE DE SETEMBRO

✱ 180 ✱

TELEPHONE N. 3.023 — RIO DE JANEIRO

A mais conhecida fabrica de chapéus de palha para senhora

Grande fabrica de formas de palha de arroz e tagal, velludo e setim.

Importação e exportação de

tranças de fantasia, mo-

artigos para confec

péus. Aviam-

brevida-

Vendas por atacado e a varejo, preços sem competencia

das e

cionar cha-

se com a maxima

de as encommendas do

interior, havendo o maior

cuidado e esmero no acondicio-

namento.

Fialho, Queiroz & Comp.

SAIA ELEGANTE

João Silva--Alice Silva

EX-CONTRAMESTRES TAILLEURS POUR DAMES DA CASA RAUNIER

Communicam a seus amigos e freguezes que actualmente dirigem as officinas de tailleurs da firma Peixoto, Silva & C., da qual faz parte o Sr. Silva e esperando merecer a mesma confiança que até agora lhes têm dado seus innumerados freguezes os convidam a visitar seus ateliers de onde poderão, como até agora têm feito, executar tudo o que em tailleur se diga ultima moda, por preços que não dão logar a competidor. — Carioca, 48 sobrado. PEIXOTO, SILVA & C. — Telephone, 2982 — Attendem a chamados.

Uma hernia curada sem operação

Depois de ter soffrido durante 30 annos de uma Hernia,
o Illmo. Sr. Dr. A. C. Pimental
cura-se maravilhosamente

Desde o Estado do Pará, no norte até ao Rio de Janeiro no sul recebem-se constantemente informes de pacientes curados radicalmente da hernia, mas com certeza o maior successo neste momento é a cura do bem conhecido medico, Sr. Dr. A. C. Pimental, Rua do Vigario Bartholomeu 34, Natal (Rio Grande do Norte) o qual ha já 30 annos que vinha soffrendo desta terrivel doença, experimentando toda a classe de fundas sem tirar nenhum resultado. De 75 annos de idade, este senhor decidiu-se experimentar o Methodo de Cura do Dr. Rice, o qual curou-o por completo, não fazendo actualmente uso de funda alguma.

Em uma carta dirigida ao Dr. Rice, o descobridor deste famoso methodo da cura radical da hernia, este senhor diz:—Sou a participar-lhe que estou radicalmente curado da hernia de que vinha soffrendo ha 30 annos, tendo andando sem funda alguma sem que a hernia apparecesse outra vez não sendo possível encontrar o logar da abertura da hernia, a qual desapareceu por completo, pe o que não me foi preciso usar todo o tratamento que V. S. me enviou. O seu methodo de cura é verdadeiramente extraordinario e não encontro palavras com que possa exprimir minha admiração pela sua maravilhosa descoberta. Todos os fabricantes de fundas affirmam e dizem poder curar a hernia, mas eu que experimentei todas as fundas as mais conhecidas de todas as partes do mundo posso affirmar plenamente que ellas não curam. Posso garantir a todos que o unico caminho para a cura da hernia, seja ella antiga ou recentemente occasionada, é por meio do methodo do Dr. W. S. Rice, de Londres.



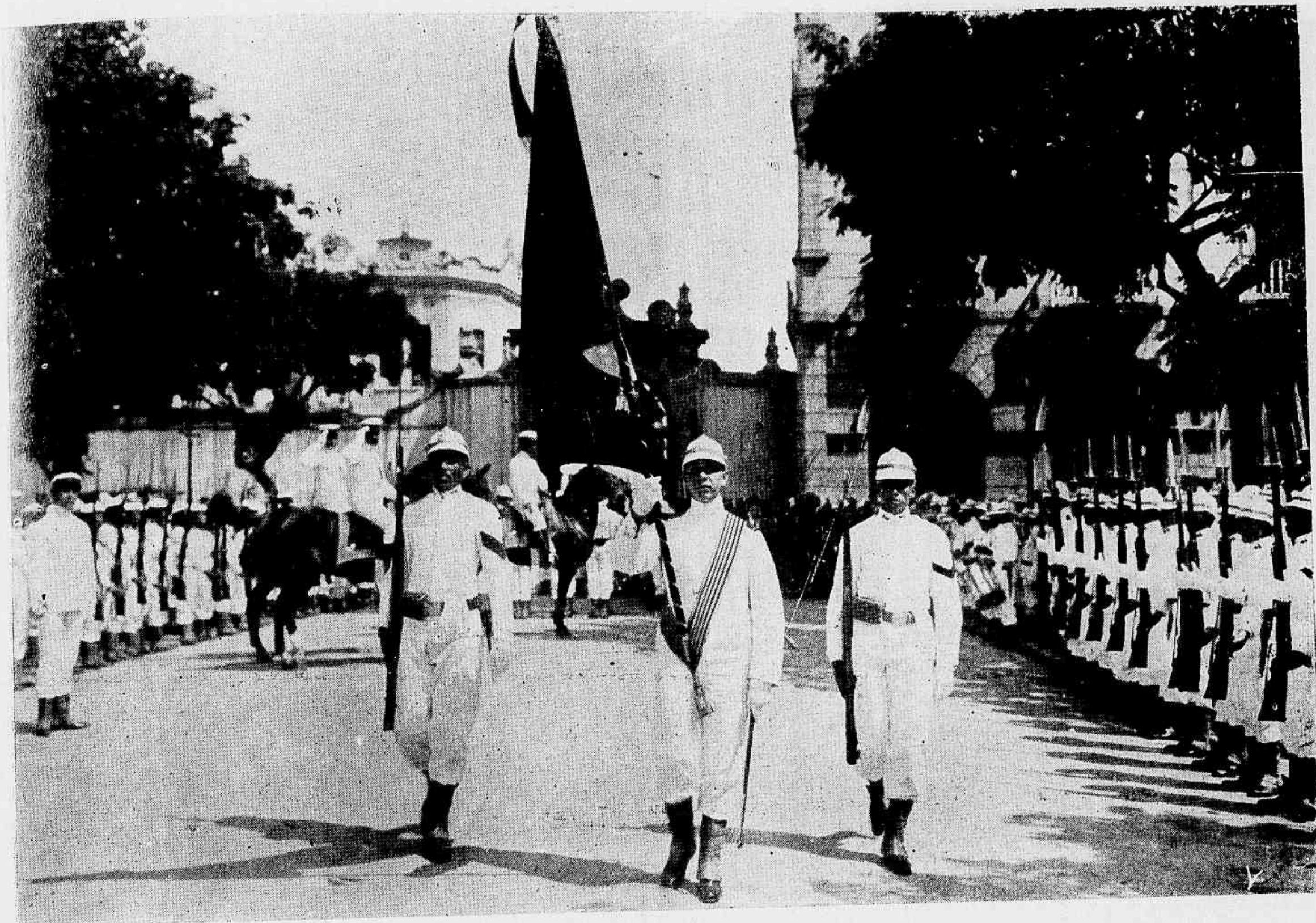
V. S. pôde estar orgulhoso de si mesmo, pois posso dizer que é o unico e melhor especialista do mundo que conseguiu descobrir o meio de poder cerrar a abertura da hernia. Para beneficio de todos que soffrem desta terrivel doença, permitto que V. S. publique esta carta que dirige a V. S. como prova de gratidão e admiração pelo seu talento.

Devem-se pedir mais exemplos de convicção e evidencia para provar

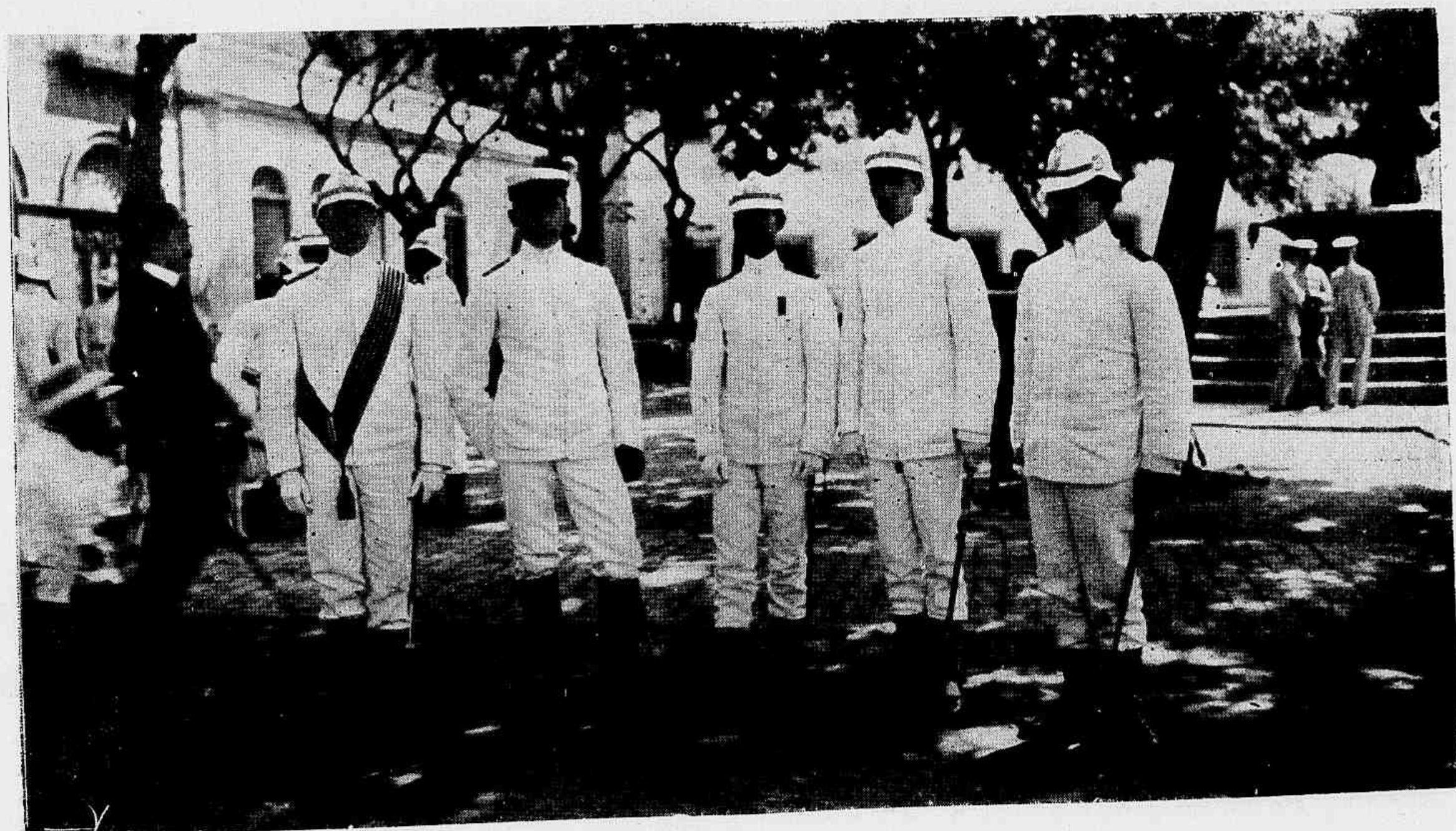
que até ao momento que o unico e verdadeiro Methodo para a cura da Hernia está descoberto, depois que um cavalheiro pertencente á Faculdade de Medicina, pronuncia-se elle mesmo, declarando achar-se completamente curado?

Apezar de tudo isto dou aqui os nomes de alguns outros pacientes que se curaram pelo meu Methodo: O Sr. J. Pereira da Silva, Rua Nova, Barbacena, Minas, que com 61 annos de idade curou-se de uma hernia Dupla Escrotal diz:— Muito o felicito pela sua intelligencia e sabedoria. Muitas pessoas têm-me consultado acerca da minha cura e os proprios medicos admiram o seu Methodo." Sr. J. Guimarães, Rua do Ouvidor n. 30 r/c, Rio de Janeiro, curou-se de uma Hernia escrotal depois de 8 annos de soffrimento. Sr. H. Hering, de Blumenau Sta. Catharina. (Veja-se a photographia acima-representada), curou-se aos 61 annos de idade; Sr. S. Reis, de Itaituba Pará, também se curou pelo que elle proprio denomina "este maravilhoso Methodo"; Sr. B. G. Barbo de Siqueira, estimado negociante de Goyaz, foi curado de uma hernia escrotal de que vinha soffrendo ha 14 annos; Sr. F. Merino, Rua Tatchy n. 77 Rio Grande do Sul, curou-se na idade de 56 annos de uma hernia escrotal dupla de que vinha soffrendo ha 35 annos, publicando como prova de gratidão os resultados da sua cura no "Diario da Manhã" assim como muitos outros que estão agora a caminho de cura.

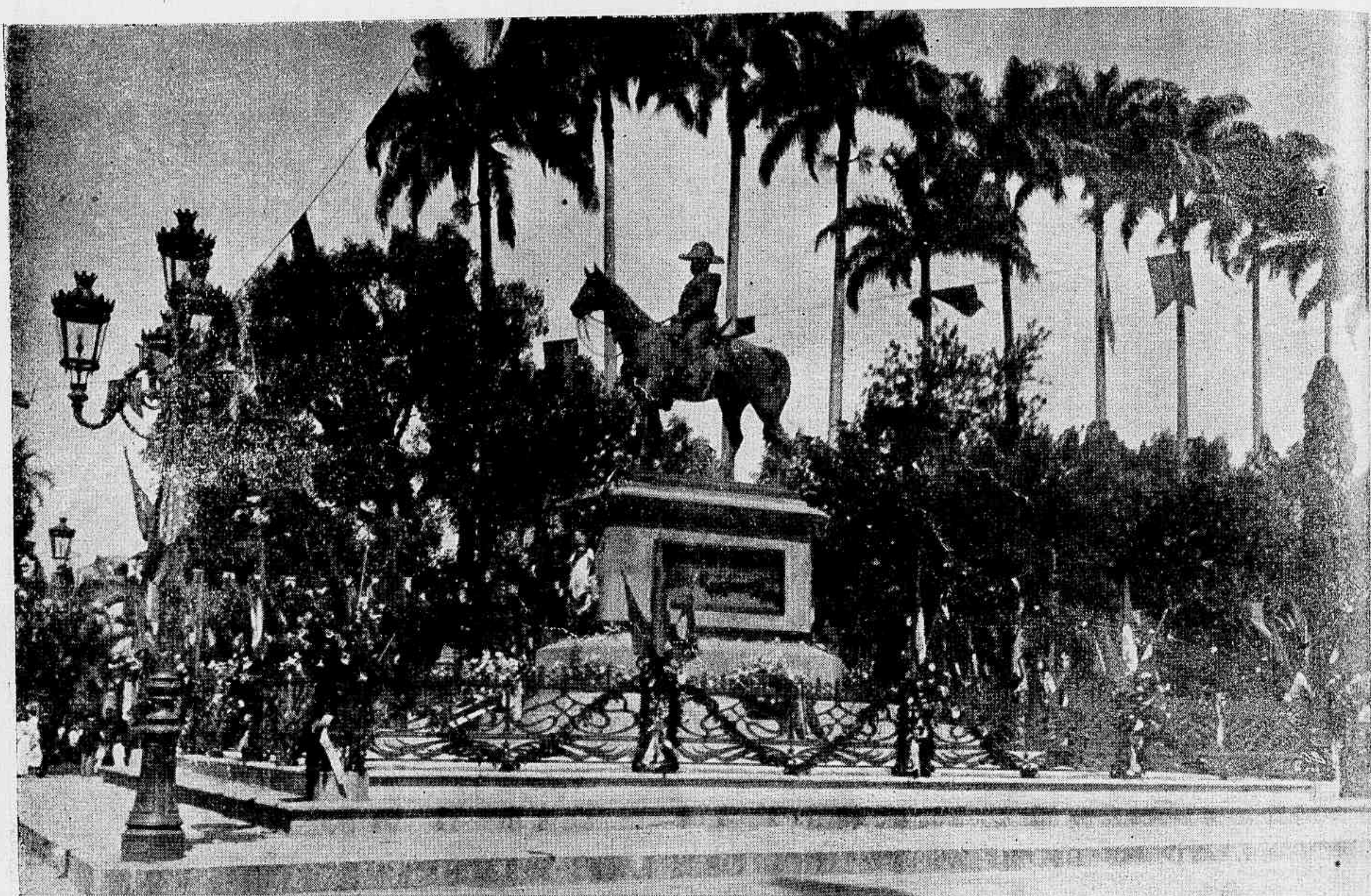
Todas as pessoas que padecem da Hernia devem immediatamente escrever pedindo informações completas acerca deste maravilhoso Methodo que cura radicalmente sem dor nem perigo, sem operação, nem perda de tempo de trabalho, a Dr. W. S. RICE, (S 967) 8 & 9, Stonectter Street, Londres, E. C., Inglaterra.



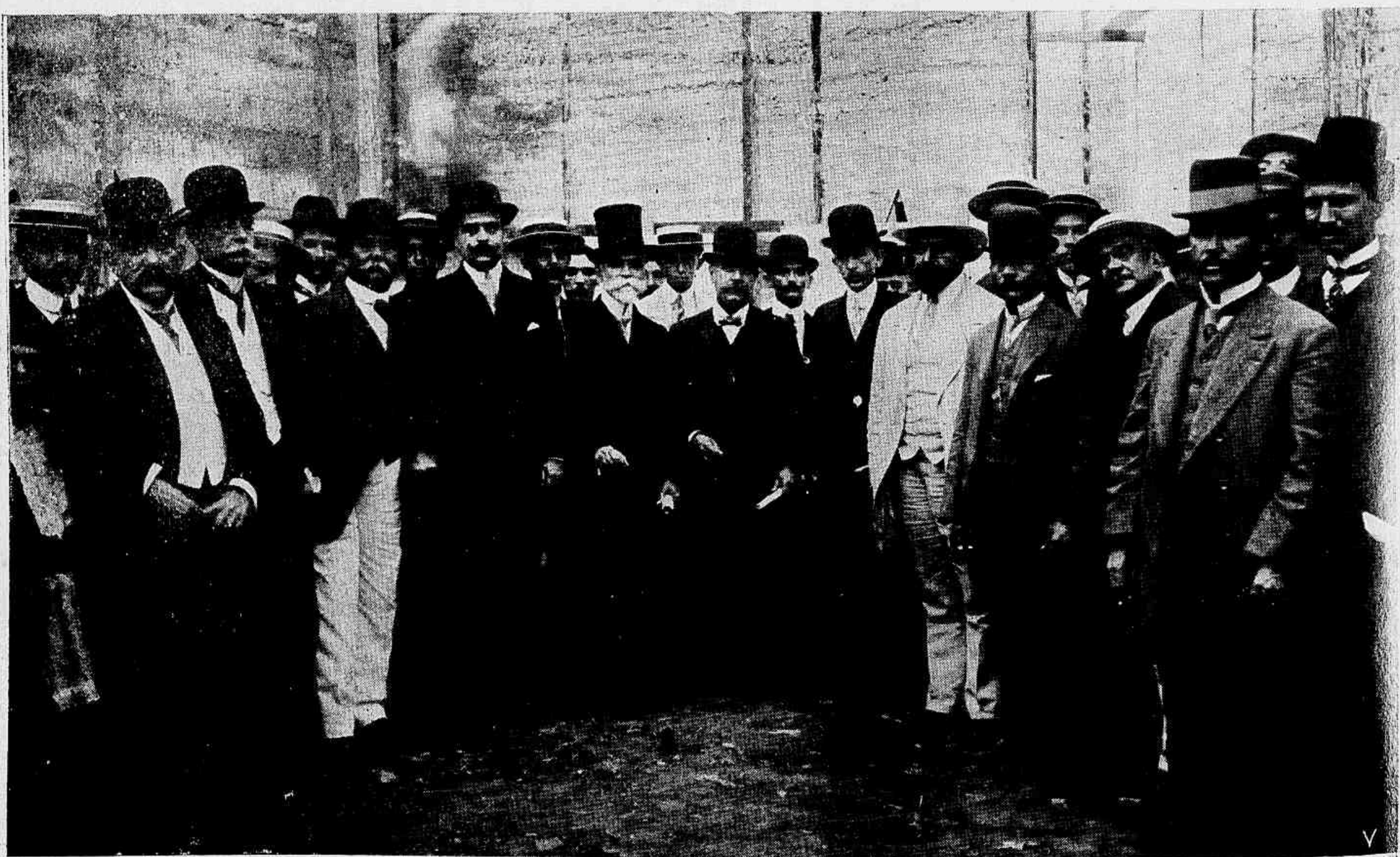
A nova bandeira do Batalhão Naval, conduzida pelo guarda-marinha Varady



Officiaes do Batalhão Naval



A estatua do Marechal Duque de Caxias, na praça do mesmo nome
VILLA POPULAR SÃO SEBASTIÃO



Grupo de pessoas presentes à inauguração do primeiro grupo de casas para proletários. Vêem-se ali o Ministro da Republica Portuguesa, o Dr. Agostinho dos Reis, e outras pessoas que compareceram à solemnidade.

EMIGRADOS PORTUGUEZES

NA ILHA DAS FLORES

Os companheiros de Paiva Couceiro no Brasil

No dia 22 do mez que hoje finda, chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Principe de Satrustegui*, um novo grupo de emigrados portuguezes que se expatriaram, forçados pela perseguição de que são alvo em Portugal os partidarios do antigo regimen. Contam-se já por muitas centenas os luzitanos que assim tem vindo para nossa patria, onde encontram um prolongamento da terra materna, buscar uma existencia livre e tranquilla, sob um regimen liberal em que todas as opiniões são respeitadas. Mas desta vez o grupo de emigrados attraheu maior attenção, pois, se sabia que era formado em sua quasi totalidade de combatentes das hostes que Paiva Couceiro, com a ousadia de um *condottiero* heroico, commandara, investindo a cidade de Chaves e chegando a dous passos da victoria. Esses homens confiaram na estrella do aventureiro capitão, lutador pertinaz e resolutos; foram infelizes, a sorte das armas não os favoreceram, mas o facto é que elles se bateram por um ideal, por uma convicção a que sacrificaram sua tranquillidade, seus esforços e suas proprias existencias. A morte poupou os do destino de muitos companheiros, que lá ficaram estendidos, inertes e mutilados pelas collinas e outeiros, mas nem por isso é menor o merito dessa dedicação desinteressada e dolorosa. Assim foi natural e bella a sympathia que acolheu na terra do Brasil esses soldados de uma idéa.



Sentados da esquerda para a direita, o Rev. Padre Luiz Antonio Pereira, Abbade de Bovião; Monse-nhor Paulo Antonio Antunes, Abbade de Ermezinda e Rev. Padre José Antonio Corrêa, Abbade de Gaufey. De pé, o Sr. Antonio Ferreira de Moura, antigo Regedor de S. Cosme de Gondomar, que se evadiu do forte do Alto do Duque e o Sr. Miguel Pereira Baptista, escrivão notario de Castro Daire. Todos foragidos de Portugal após o insuccesso da expedição Paiva Couceiro. Photographia feita no "Jornal do Brasil" durante uma visita a essa redacção. No medalhão o ex-soldado de infantaria 1, que serviu como sargento na columna de Paiva Couceiro.



Na ilha das Flôres (Hospedaria de Immigrantes). O Sr. Luiz Sarthou, representante do "Jornal do Brasil", no meio de um grupo de realistas, que emigraram para o Brasil por terem feito parte das tropas de Paiva Couceiro.



Grupos dos emigrados portugueses, que fizeram parte da columna com que Paiva Couceiro atacou a cidade de Chaves. Photographados na ilha das Flôres.







ANNUNCIOS

PRECISA-SE—Uma familia, que não tem que fazer, precisa de um velho invalido e doente para lhe dar incomodos e tomar mingãos. Prefere-se cachetico e com tosse renitente durante a noite.

—o—

VENDE-SE um excellent terreno no beco dos Cavallos, com dois metros de frente, metro e meio de fundo, muitos metros para baixo e ainda mais para cima.

Corre como certo que a opinião do engenheiro F. sobre as necessidades da Central é decisiva e

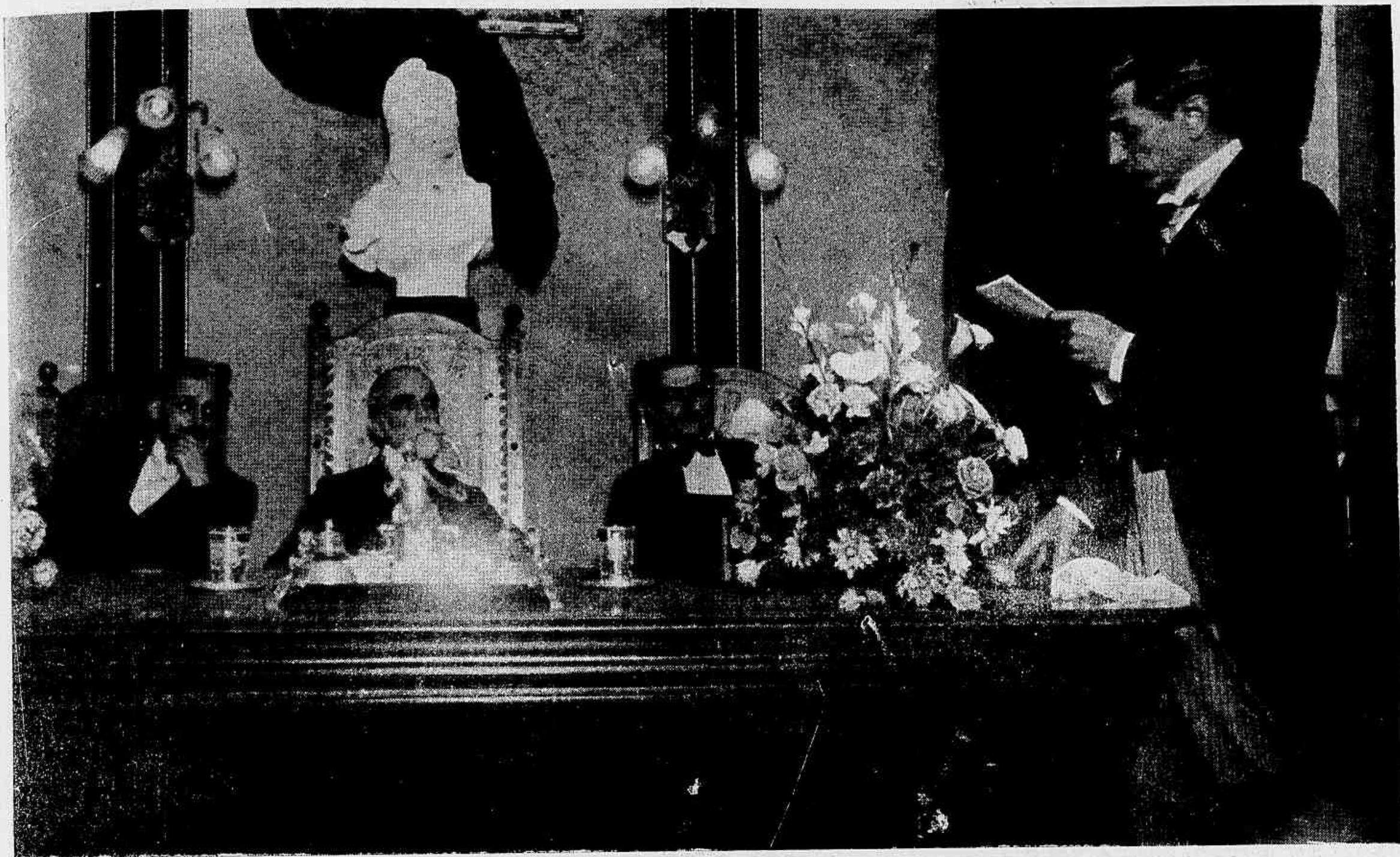
deslumbrante de clareza. O illustre engenheiro affirma que a Central apenas precisa da nomeação de um director, que tenha todas as qualidades do proprio Dr. F., tenha o physico do Dr. F., o nome de S. Ex. e more na casa de S. Ex.

Até a ultima hora não conseguimos descobrir quem será esse engenheiro, cuja presença o Dr. F. julga indispensavel na direcção da Central.

Os reporters e redactores dos diversos jornaes desta capital reuniram-se hontem no salão de honra da Casa de Petisqueiras do Chico, para festejar com iscas com ellas, e com vinho verde e bom maduro o centenario dos boatos da retirada do Dr. Francisco Salles, do Ministerio da Fazenda.

CREMIO REPUBLICANO PORTUEUEZ

Sessão solenne commemorativa do 1º annive rsario da
Constituição da Republica Portugueza.

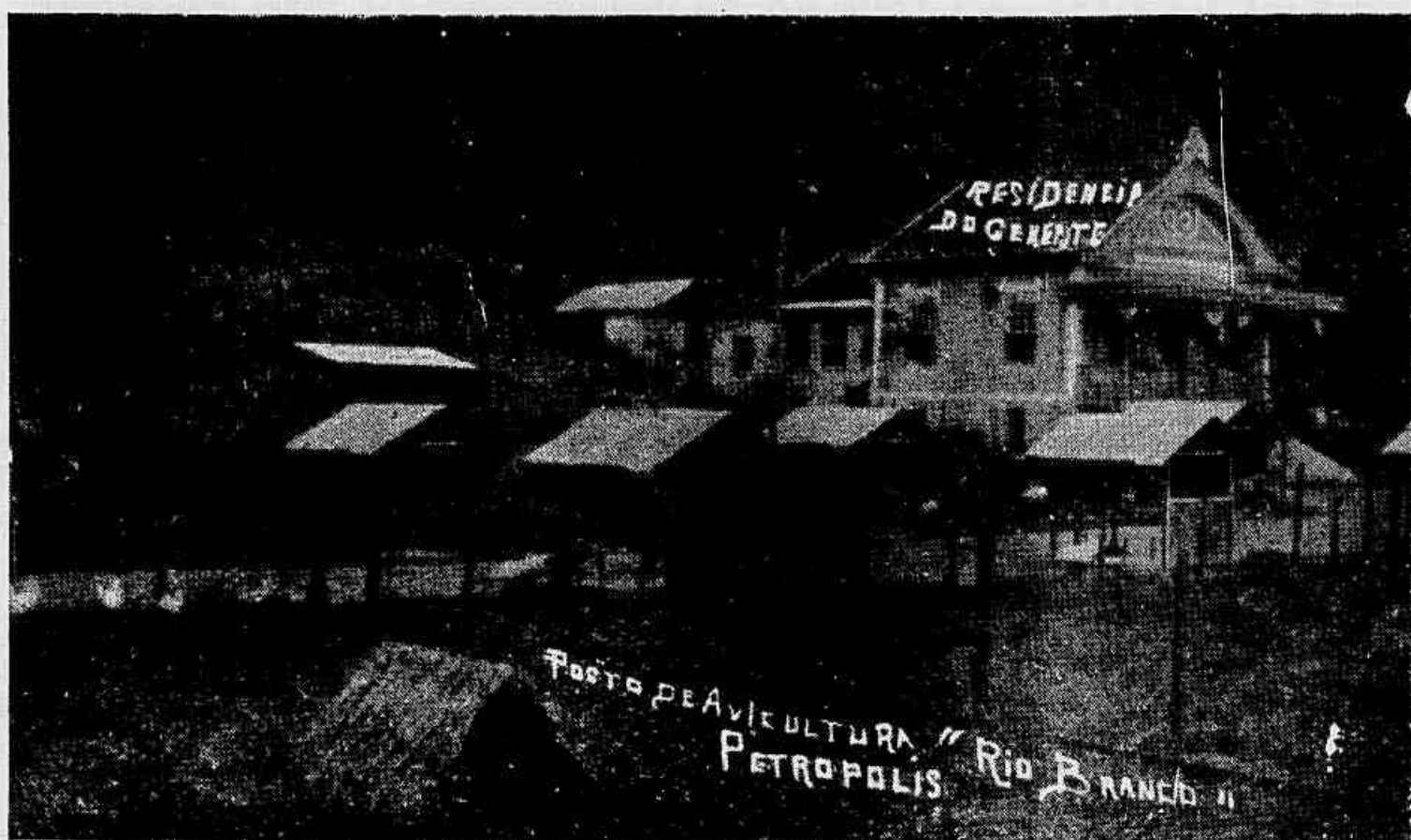


A mesa, presidida pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, Ministro de Portugal



Aspecto geral do salão, onde se realizou a sessão solenne

PETROPOLIS — Posto de avicultura "Rio Branco", do Sr. Coronel Eduardo Pinheiro



Casa do Gerente, Sr. Olavo Veranni, rodeada de galinheiros

TELEGRAMMAS

(Serviço especial sem fio e sem arame).

Roma, 31. — O General Bombardone apoderou-se importante posição turca, tomando em seguida graves deliberações.

Constantinopla, 31. — Desmente-se a notícia da tomada de uma grande posição turca. O caso não se deu com o General Bombardone e sim com o soldado Bombardino que apenas apanhou uma granada turca, e como, é natural não ficou em estado de deliberar.

Londres, 31. — Causou profun-

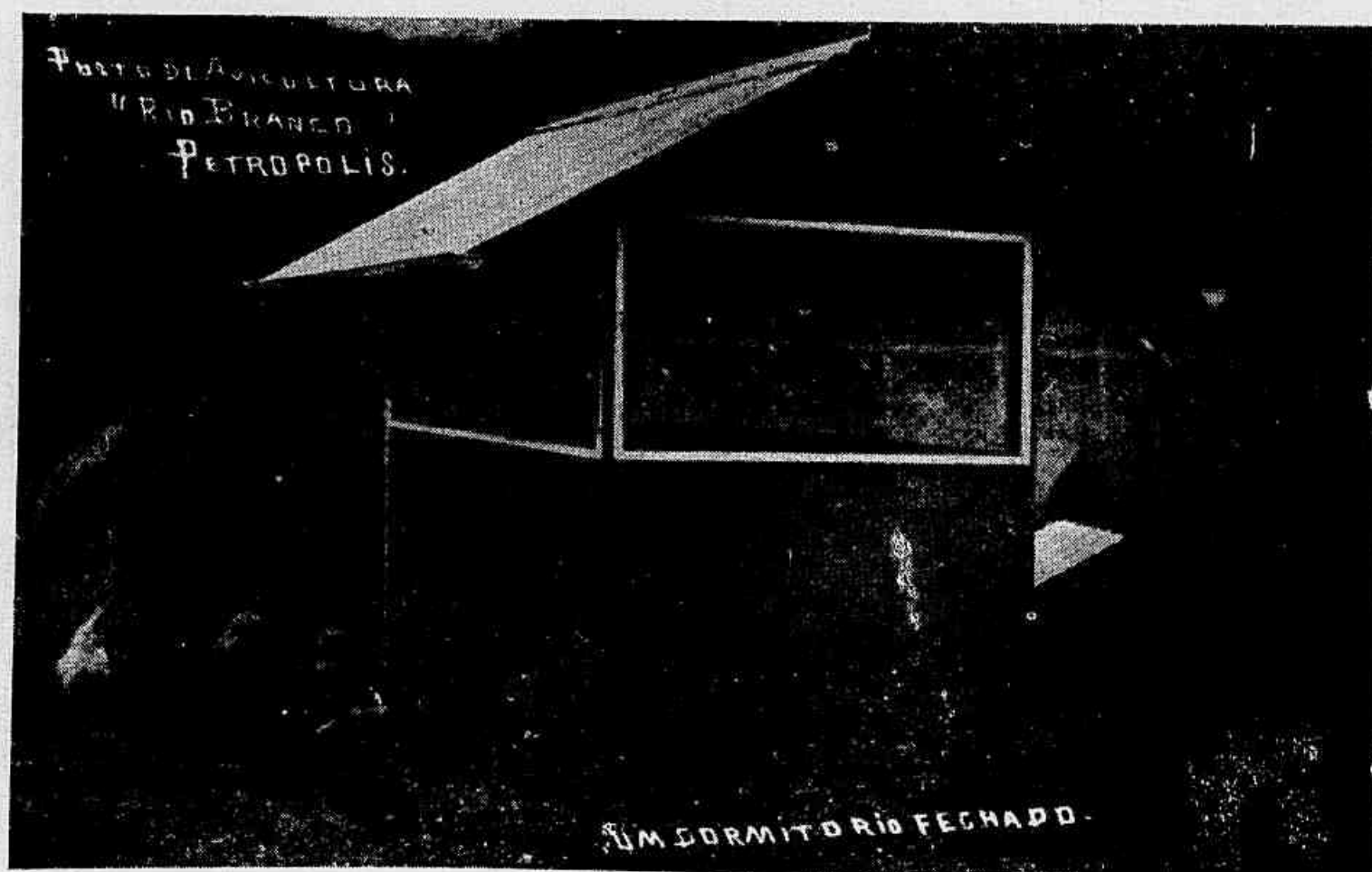
da sensação na bolsa da City a noticia de que a Italia resolveu estender sua acção de guerra á a Asia, contando com o apoio dos arabes e exigindo territorios chinezes.

Berlim, 31. — Não têm fundamento as noticias tendenciosas de Londres que visam prejudicar a aliada da Alemanha. A Italia não pensa absolutamente em enviar tropas á Asia nem conquistar colonias arabes e chinezas, com a concorrência da Grecia.

Sabe-se apenas que um italiano, que em commercio é um homem das arabias, faz um negocio da China em Tripoli, mas tem se visto grego para evitar concurren-tes.



Um dormitorio aberto, para arejar



O mesmo dormitorio fechado, para a noite

O mais é tudo boato para inglez vêr.

Paris, 31. — Confi-mam-se as tendencias de alliança russo japoneza. O embaixador do Japão nesta capital foi visto hoje em varios belchiores comprando roupa das mais velhas que encontrava.

Ao que parece, o illustre diplomata japoniez, por um requinte de galanteria, faz questão de ir ao baile da embaixada com uma casaca bem ruça.



CONSULTORIO

Tendo chegado da Europa o illustre sabio Dr. Topsius, da Imperial Allemanha foi immediatamente contratado pela "Revista da Semana" para responder aos leitores, sobre todas as consultas que forem feitas a proposito de sciencia internacional, occulta ou descoberta e geralmente a casos particulares.

Já hoje o eminente scientista, gloria do velho mundo, dá as seguintes respostas ás cartas recebidas:

Dr. Humberto Gottuzzo — Nem ha duvida possivel. O que admira é que o senhor tenha encontrado contradictores. E' cousa provada, em varias e repetidas experiencias, que o estudo da psychiatria faz encrespar o cabello.

Mme. Candinha V — Não conheço outra receita de salada de pepinos além daquellea que termina pela projecção da pepineira pela janella a fóra; mas para pellos no rosto ha um remedio esplendido que já tenho applicado a mim proprio com excellente exito. E é um remedio muito simples:—fazer a barba.

Candido Figueirero—Capitões, meu caro mestre; o verdadeiro e mais certo plural da palavra capitão é capitões, porque o vocabulo significa o chefe, o cabeça (de capita latino) o que está acima.



Os chefes da terrivel quadrilha de ladrões, aprisionada pelos Drs. Ferreira de Almeida, 1º Delegado Auxiliar e Azurem Furtado, Delegado do 4º Districto: André Caramello, Nicola Polita, Alfredo Calabres e Carlos Bezinengo. A policia já conseguiu deitar a mão a mais cinco collegas destes cimaradas do alheio, que, por modestia naturalmente, recusaram a glorificação do instantaneo.

Ora tudo que tende a elevar-se faz plural em ões como balões, paixões, etc.

Furacões é que se não deve dizer, porque cão faz no plural cães e o furacão é a ventania, que fura paredes, qualquer parede, mesmo que seja uma grêve de cachorros.

Mme. Marion Seltz — Pois houve quem a accusasse de cumplicidade no crime do Barata? E' uma calumnia evidente! Toda a gente vê que as notas apresentadas pela senhora ao publico, quando canta não são absolutamente das taes dos caixotes. As do caixote vieram directamente do Thesouro, são portanto verdadeiras e a falsidade das suas é indiscutivel. Não ha pois de que se assustar.

Commissario Hygino — Queixe-se de si, meu amigo. Desde que o viram passar pelo Mercado na occasião, era natural que lhe attribuissem a queda do cesto de que resultou ficarem quebradas varias duzias de ovos.

José Mathias (guarda nocturno) — Tambem acho pequeno o ordenado, mas que fazer? Olhe quer um conselho? quando sentir fome durante a noite, apite. Em primeiro logar não resultará dahi mal algum porque por mais que apite a policia não se incomodará com isto. Em segundo, talvez a melodia dos trinos lhe espante a fome como afugenta o somno dos moradores. Demais, um guarda nocturno, é natural que ceie de assobio.

General Prefeito — Não acho que os moradores da rua Frei Caneca tenham de que se queixar. A rua está calçada; o que significa que V. Ex. já descalçou essa bota do calçamento! Apenas acho errado o nome que dão áquellas pedras. Aquillo não é parallelepipedo, é bicopipede.

No mais está certo.

Dr. Topsius.

RECEBEMOS

Publicações:

A Palestra, revista mensal, illustrada n. 1.

A Fita, de Santos, n. 17.

Convites para:

Concerto Brasilina Bormann, e 29 de Agosto, ás 8 1/2, na Associação dos Empregados do Commercio.

Conferencia do Barão Brasilio Machado, a 25 de Agosto, no Circulo Catholico Brasileiro, sobre o thema "O Divorcio como contracto".

Concerto de musica de Camera, organizado pelos maestros Francisco Chiaffitelli e Hess de Mello, a 28 de Agosto e 4 de Setembro.

Installação da Lavanderia Parisense, a 27 de Agosto.

Inauguração da Exposição de Faianças de Caldas da Rainha, de Bordallo Pinheiro, a 26 de Agosto.

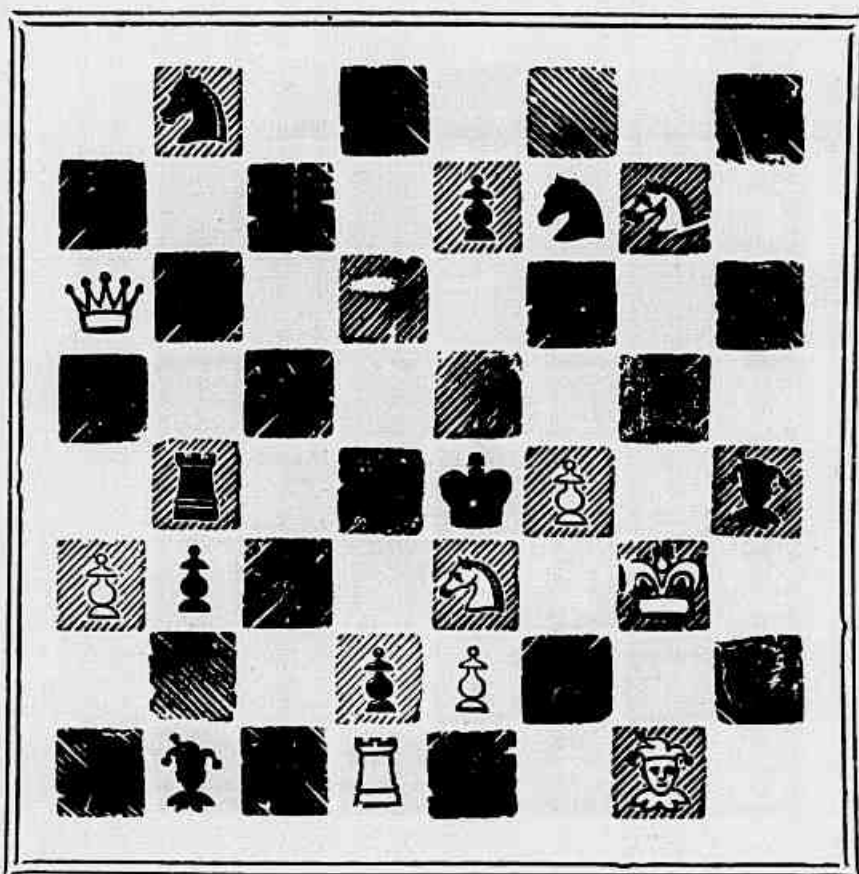
XADREZ

Soluções

PROBLEMA n. 992 — Antonio Gomes Machado (Rio).

Torneio semestral

Pretas — R 5 R — T 5 C D — B 8 C D — C 1 C D — 2 B R — P 6 C D — 7 D — 2 R. (8 peças).



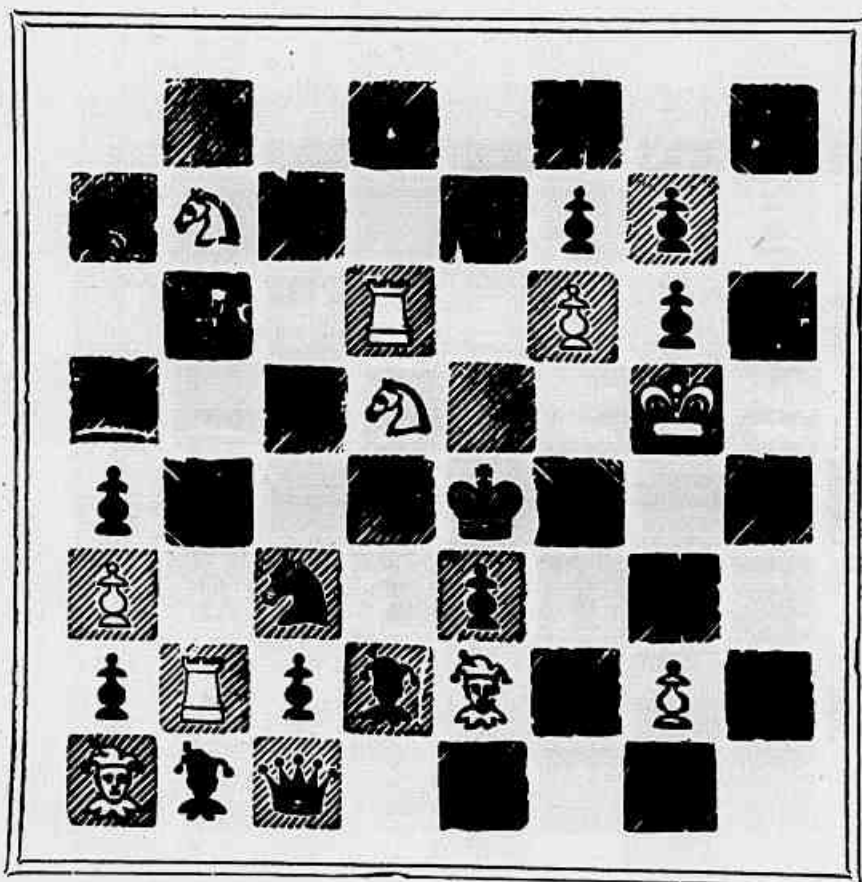
Branças — R 3 C R — D 6 T D — P 1 D — B 1 C R — C 7 C R — 3 R — P 2 R — 3 T D — 4 B R. (9 peças).

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 993 — F. Reis (Rio)

Torneio semestral

Pretas — R 5 R — B 7 D — 8 C D — C 6 B D — P 2 B R — 2 C R — 3 C R — 5 T D — 6 R — 7 T D — 7 B D. (11 peças).



Branças — R 5 C R — D 1 B D — T 2 C D — 6 D — B 2 R — 1 T D — C 5 D — 7 C D — P 2 C R — 3 T D — 6 B R. (11 peças).

Mate em dous lances.

Problema n. 988 — R. G. Thomson — 1 D 7 T.
Problema n. 989 — W. Greenwod — 1 C 8 B.

Resolvidos pelos Srs. Amilcar (Juiz de Fóra); Senhorita Alpha, Felton, Muzio, Omega, M. Salema, Zut, S. de Castro, A. de Oliveira, Emilio, Caissano, J. Bolton, João Chess, Smart (Friburgo), J. Barreiros, Boos, Selin Habad e Curioso.

Partida n. 319 — Defesa Philidor

Branças (Macdonald)

- 1 — P 4 R
- 2 — C 3 B R
- 3 — P 4 D
- 4 — C 3 B D
- 5 — B 4 B D
- 6 — Roque
- 7 — T 1 R
- 8 — B 3 C
- 9 — B 5 C R
- 10 — P 3 T D
- 11 — D 2 D
- 12 — T D 1 D
- 13 — P × P B
- 14 — C 5 D
- 15 — B × B
- 16 — P 3 T R
- 17 — B 4 T
- 18 — P × C
- 19 — C × B
- 20 — P 6 D
- 21 — P 3 C D
- 22 — D 3 D
- 23 — D 3 R
- 24 — D × P R
- 25 — D 5 C
- 26 — T × T
- 27 — C 5 B
- 28 — C 7 R x
- 29 — D × P R

Pretas (A. Curnock)

- P 4 R
- P 3 D
- C 3 B R
- C D 2 D
- B 2 R
- Roque
- P 3 B D
- D 2 B
- P 4 C D
- P 3 T D
- B 2 C
- P 4 B
- P × P
- B × C
- T D 1 D
- P 3 T R
- C × B
- B × B
- C 3 C
- D 2 D
- T R 1 R
- P 3 C
- D 3 B
- T 3 R
- T (3 R) × P
- D × T
- D 7 D
- R 1 B
- Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Boos — O seu problema não pôde ser publicado porque tem mate no primeiro lance: 1 T × B x. Admira-nos que essa jogada tão simples tivesse escapado ao seu exame.

Temos publicado problemas faceis e alguns com defeitos que não seriam tolerados em trabalhos de autores de certo renome porém, não é possível dar o nome de problema á uma posição de xadrez, sem o menor attractivo, tal como é o trabalho que nos enviou.

Não ha de nossa parte senão desejo de satisfazer aos attenciosos correspondentes da secção, porém, não podemos publicar quantos problemas defeituosos nos sejam enviados.

HEIBAS.

VIRTUOSA da Conceição, "cavalheira" preta, nas de idéas claras, foi se queixar ao Delegado da 2ª Delegacia Auxiliar que Joaquim Francisco de Paula, seu antigo namorado, desaparecera levando-lhe um rico cordão de ouro.

Vejam que ingratidão do Chico de Paula. Ella deu-lhe corda e elle avançou no cordão.

Emfim, lá diz o dictado: — "Vão-se os aneis e fiquem os dedos". A escuríssima Virtuosa deve dar graças a Deus por ter ficado com o pescoço.

TELEGRAMMA curioso:

"Lisboa, 27. — Informam de Aldeia do Bispo, na Guarda, que entre o povo e um Padre

progresso", o não menos positivista "Viver ás claras".

Pois sim. Em todos os regimens é natural que o povo gema, mas essa historia das claras é um sonho, só mesmo em programma.

Depois, no frigidar dos ovos é que se vê a manteiga, que fica.

OS telegrammas continuam de Roma, Constantinopla, Berlim, Londres e outras capitais europeas a trazer noticias sobre os delegados confidenciaes da Italia e da Turquia encarregados de negociar a paz.

Começaram por annunciar a nomeação des-

COISAS DA ÉPOCA



— A policia prohibiu a exhibição de pernas nos theatros.
— Mão! Mão! Se antes disso muitas artistas não iam lá das ditas...

que acompanhavam um enterro, houve grande conflicto, de que resultou ficar o sacerdote com a sobrepelliz rasgada.

Com a intervenção do Regedor da localidade, serenaram os animos, sendo permittido ao Padre ir mudar a sobrepelliz."

Na verdade deve ter sido formidavel esse conflicto entre tanta gente, dando em resultado o rasgão de uma sobrepelliz.

ses camaradas com os respectivos nomes, biographias e encargos. Afinal esses delegados confidenciaes estão mais conhecidos do que os da zona.

DR. JORGE SANTOS — Medico pela Universidade de Paris Clinica geral. Especialidade: **doenças das senhoras, partos e massagens.** Tratamento especial de corrimentos, inflamações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorragias, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, sem dor e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia, praia de Botafogo n. 290; telephone 176 — Sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas; telephone 2.866. Aos sabbados gratis aos pobres.

UM jornalista energico lembrou em artigo de fundo solemne a necessidade de se adoptar para nossa Republica, além do lemma "Ordem e



JOÃO PAULINO



Palestra do "João Paulino"

MEUS amiguinhos :

Vamos conversar um pouco. Em geral os jovens só contam novidades e explicam acontecimentos aos grandes, de modo que vocês ouvem fallar em muita coisa sem saber de que se trata.

Por exemplo : Ainda na semana passada vocês viram as grandes e importantes festas realizadas em homenagem ao Duque de Caxias.

Vocês sabem quem foi Caxias, e por que motivo ha uma estatua delle em uma das mais bellas praças publicas desta cidade ? Sabem por que razão o Governo, o Exercito e a Armada lhe rendem homenagens no dia do anniversario do seu nascimento ?

Provavelmente não sabem. Pois é bom que conheçam a historia desse Brasileiro, que, durante mais de quarenta annos, dedicou sua existencia ao serviço da Patria, prestando-lhe inolvidaveis serviços, quer nos campos de batalha, como General intelligente e destemido, quer como diplomata, honrando, na Republica Argentina, no Uruguay e no Paraguay, o nome do Brasil, por seu tino, seu talento, e principalmente por sua nobre generosidade, e afinal como chefe politico, porque foi elle, com sua intervenção habil e corajosa, que dominou varias revoluções apparecidas em diversas partes do Brasil, em diversas épocas, conseguindo a pacificação.

Na guerra do Paraguay, sua campanha mais famosa, elle foi o commandante-chefe dos exercitos aliados (brasileiro, argentino e oriental) e ficou para sempre famosa sua attitude gloriosa, especialmente na batalha de Itororó.

Havia ali uma ponte que os paraguayos haviam fortificado com artilheria e fuzilaria, de modo que parecia inexpugnavel. Entretanto, era preciso tomar essa ponte. Varios batalhões foram enviados ao assalto e recuaram diante da metralha esmagadora que os paraguayos atiravam. Até o 1º batalhão de voluntarios da patria, celebre por sua bravura, recuou.

Então Caxias, a cavallo e só, atirou-se para a ponte, exclamando :

— Vejam como morre um General brasileiro.

E á vista do seu exemplo, os soldados seguiram-n'o, com tal impeto, que, apesar da grande mortandade e da resistencia dos paraguayos, a ponte foi tomada.

Homens como esse, merecem a gratidão de todos os patriotas, e são para todos nós, exemplo e orgulho.

CAVALLARIAS ALTAS

1º — Manduca tinha um cavallinho de pau, um lindo cavallinho com gangorra, selim, etc. Mas isso não satisfazia Manduca.

2º — Tendo ouvido fallar nas magnificas aventuras dos exploradores da Africa, que mon-



tavam em elephantes, buffalos e outros animaes temiveis, elle desejava tambem a gloria de uma montaria heroica. E vendo no tapete da sala uma soberba pelle de leão, teve um idéa.

3º — Vestiu o tapete no cavallinho de páo e o caso é que a criada, entrando na sala, pouco depois, quebrou toda a louça que trazia, de susto, ao ver o menino montado em um tigre.

**SUPPLEMENTO
DO JOÃO PAULINO**
345º Concurso
"Revista da Semana"
Avenida Rio Branco
110 e 112

74º Concurso Mensal
31 de Agosto de 1912
5 "Revista da Semana"

**BRINDE DO CINEMA
EXCELSIOR** — 271, Rua
do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo, 1º de Setembro.

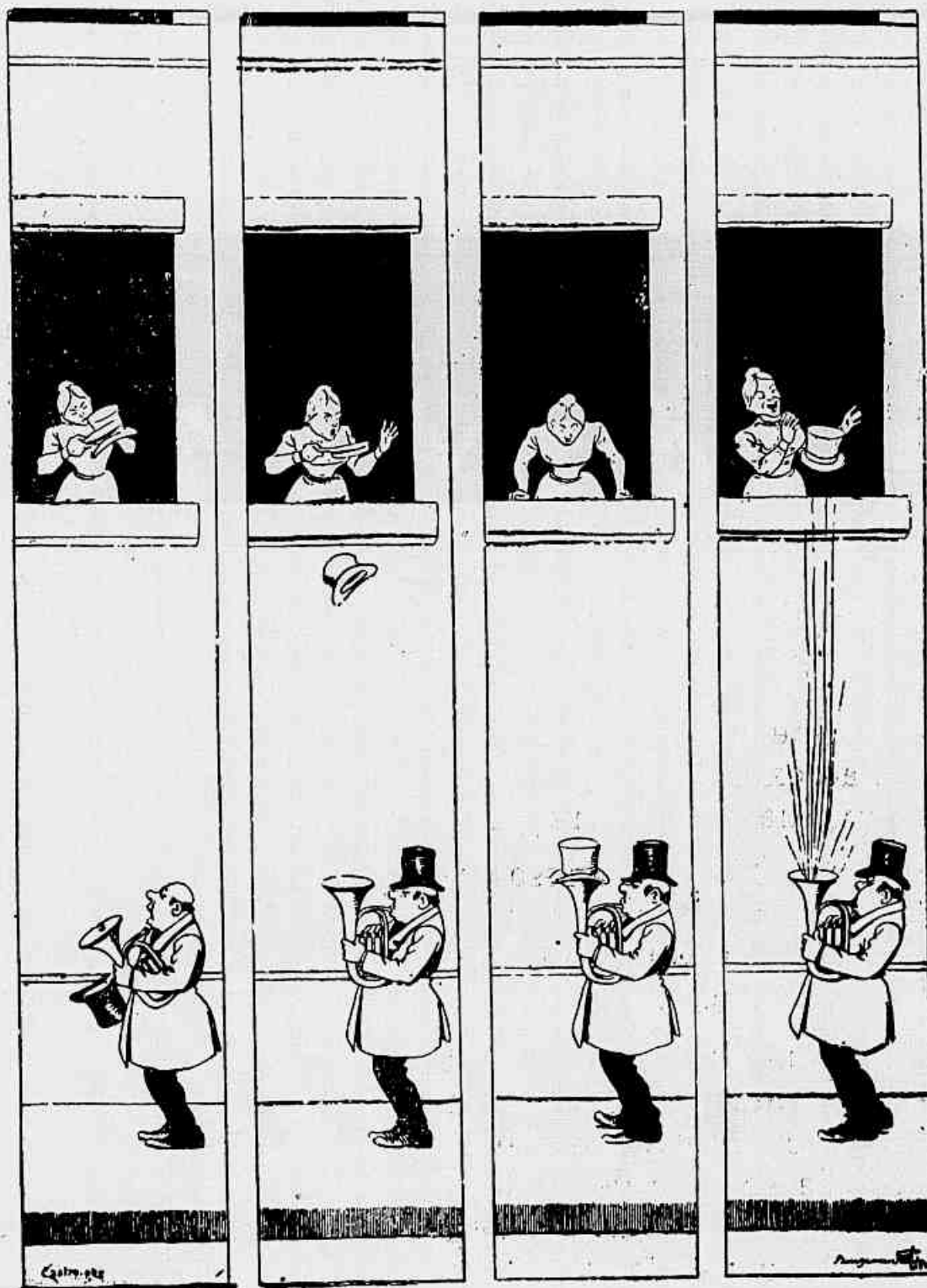


D. Anna, dama ainda nova,
Mas de genio reflectido,
Passava com zelo a escova
Na cartola do marido.

Mas tanto a escova ella agita
Tanto alisa a seda molle;
Que a cartola, tão bonita,
De suas mãos escapole.

Felizmente, nesse instante,
Mesmo em baixo da janella,
Um pobre artista ambulante
Recebe, sem mais aquella,

A cartola no instrumento
E, com um sopro vigoroso,
Devolve á dama contente,
A cartolinha do esposo.



343° CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os
amiguinhos seguintes:

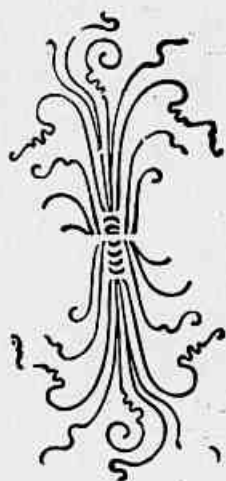
1 Lucia Wrencher; 2 Eduardo
Wrencher; 3 Adelina V. Guima-
rães; 4 Alfredinho Costa; 5 Jan-
dyra Rocha Pinto; 6 Elza Sou-
za; 7 Odette Castro da Veiga
Pinto; 8 Margarida de Veneza;
9 Maria Adherbal de Carvalho;
10 José Gomes da Silva.

11 Juliana Moreira Pinto; 12
Olivia de Jesus Campello; 13
Maia Lydia Braga da Silva; 14
Hylda Rosa da Costa; 15 Maria
Luiza Peixoto; 16 Eugenio de
Mattos Junior; 17 Everilde Ma-
deira; 18 Maria do Carmo Dias
Leal; 19 Donguinha Dias Leal;
20 Homero Dias Leal.

21 Filhote Dias Leal; 22 Joan-
ninha Ribeiro; 23 Beatriz Sampaio;
24 José Antonio Lopes Fi-
lho; 25 Emilia do Nascimento
Mesquita.

Mediante o sorteio entre deci-
radores certos, coube o 1° pre-
mio (uma linda boneca) a se-
nhorita OLIVIA DE JESUS
CAMPELLO.

Os 2°, 3°, 4°, 5° e 6° premios
(publicação do retrato na *Revis-
ta da Semana*) couberam a Eu-
genio de Mattos Junior, Juliana
Moreira, Maria Dias Leal, Hylda
Rosa da Costa e Eduardo Wren-
cher.



SOLUÇÃO DO 344° CONCURSO

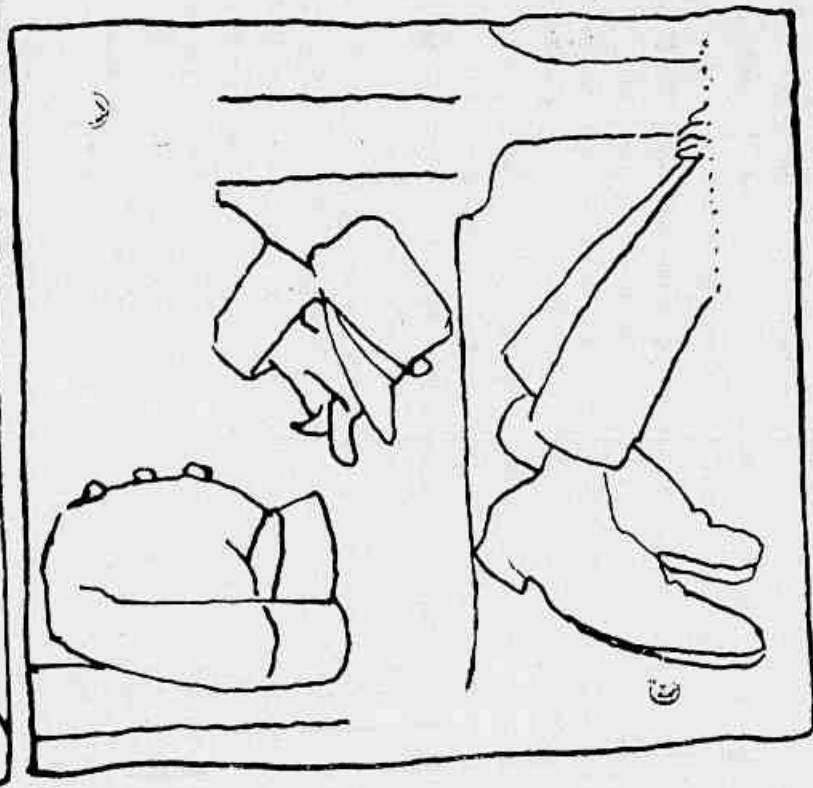


O retrato da Maria Gaiteria

Daremos no proximo numero
os nomes dos decifradores e o
resultado do sorteio.

As soluções serão recebidas
até sexta-feira 6 de Setembro, ao
meio-dia, e o sorteio realiza-se
sabbado 7, ás 2 horas da tarde,
podendo a elle assistir todos os
amiguinhos que desejarem, á

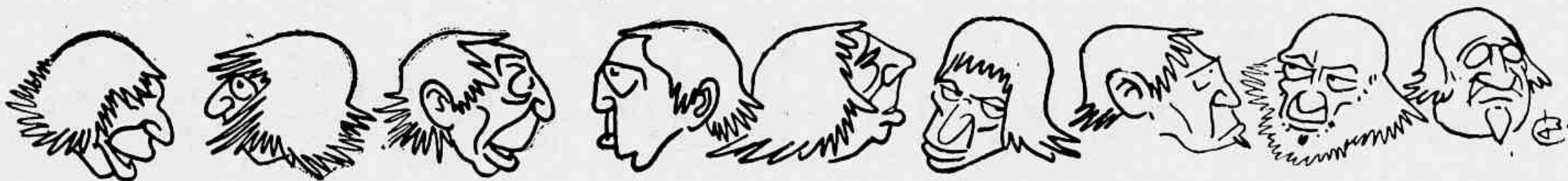
345° CONCURSO



Recortar os pedacinhos acima
e formar com elles o retrato do
Guarda Nocturno da Zona.

Avenida Rio Branco ns. 110 e
112.

PREMIOS — Ao 1° um jogo
de damas e retrato na galeria da
Revista da Semana; os 2° e 3°,
retratos na mesma galeria.



NECROTERIO PARLAMENTAR ?

O escriptor da *Semana Politica*, do *Jornal do Brasil*, teve carradas de razão, quando condemnou o habito de estarem sendo levadas para o recinto do Senado as questiunculas de natureza pessoal.

Além de não encontrar apoio na lei, essa pratica é positivamente abominavel, tanto mais quanto os representantes do povo podem dizer sobre os individuos o que muito quizerem, sem que, por isso, soffram as penas a que estão sujeitos aquelles que não foram festejados pelo voto popular.

Que tem o Senado com os deslises do governo do Sr. Fulano ?

Que poderão fazer os Deputados e os Senadores ao ex-Presidente que não andou muito correctamente na administração ?

Roubam precioso tempo aos legisladores aquelles que, em discursos de legua e meia, levam a desfibrar a conducta dos seus adversarios, apontando-lhes os defeitos que hontem não eram vistos.

Com direito á attenção dos senhores paes da patria, ali estão as graves questões de interesse geral: os Orçamentos, oCodigo Civil, os problemas de cuja solução depende o nosso progresso.

O mais são nugas que não deviam tomar tempo aos trabalhos legislativos.

A eloquencia parlamentar deve rumar por outro caminho, deixando de converter o seio do Congresso em necroterio, onde o cadaver das administrações estadoaes é submettido a exame, muitas ve-

zes com prejuizo para a hygiene do meio, comprometida pela decomposição dos monstros que o odio politico costuma dissecar.

X.



A fiscalisação de hygiene em Nictheroy anda activa como ella só. E dizemos como ella, porque essa digna hygiene tem recusado os figados e corações de quasi todos os bois, que apparecem no Matadouro da visinha cidade.

Houve indiscretos que perguntaram como estariam esses bois, cujos corações e figados são condemnados em nome da saude. Naturalmente a hygiene responderá que os bichos estão bons, muito obrigado e mandaram lembranças.

E é natural. Ha por ahi muita gente boa que tem mãos bofes e muita moça bonita, dessas que são boas, mas mesmo muito boas e têm coração duro como a pedra de Icarahy ou a philosophal.

Algumas ha até que justificam o acto da supra mencionada hygiene da Praia Grande recusando um dia destes meio boi. A imprensa de Nictheroy: — como é isso? E a outra metade desse veneravel ruminante? Não estava tambem estragada?

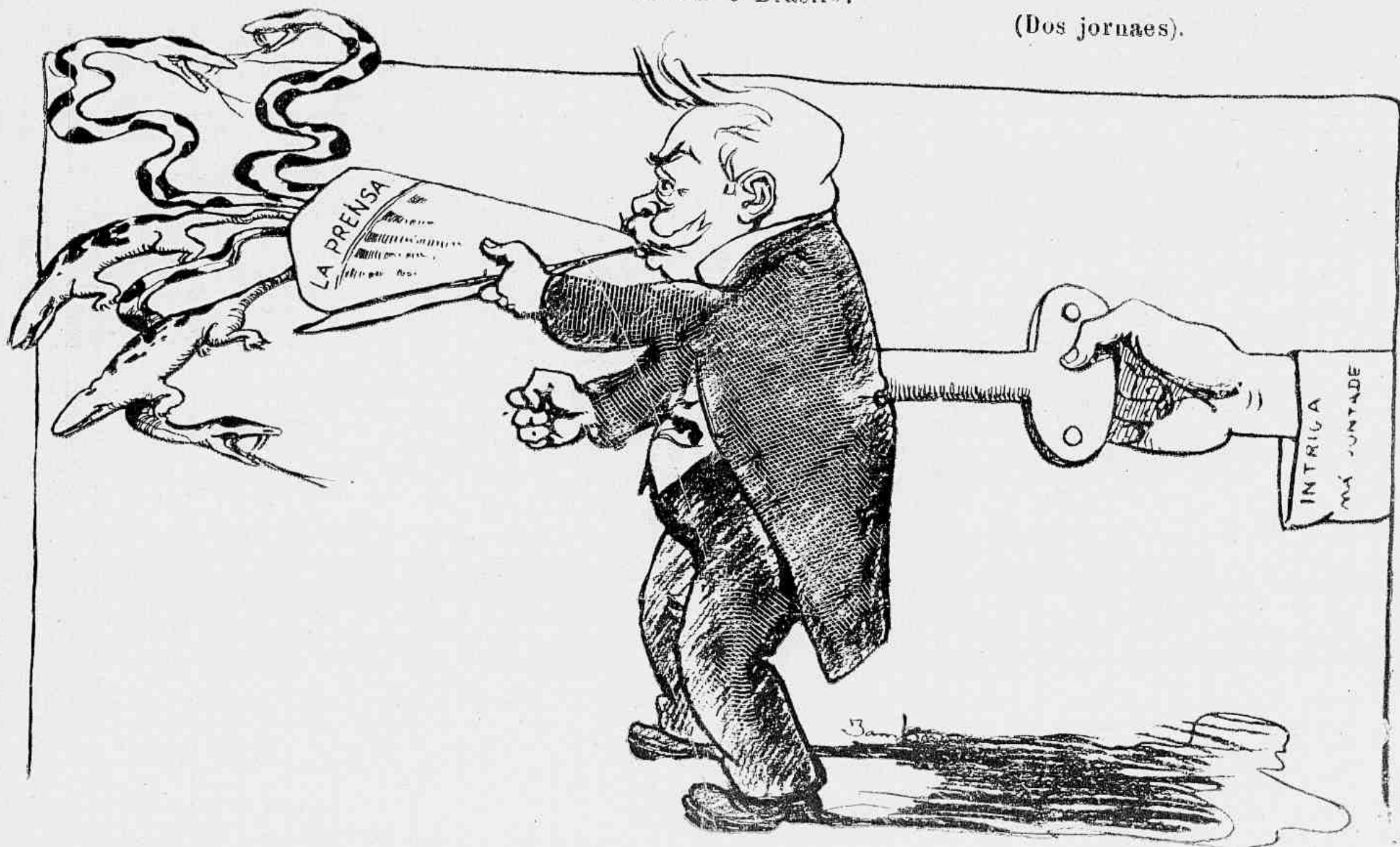
Poderia muito bem não estar.

Ha por ahi muita gente que tem em grande apreço sua cara metade. Metade só. Naturalmente nessa o amor é hygienico á moda da Invicta.

NOVA EDIÇÃO

«La Prensa, organ do Sr. Zeballos, recomeça a campanha contra o Brasil».

(Dos jornaes).



Estava sem corda e levou mais uma... para "avarar"

JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.

DO RIO DE JANEIRO.

RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

EXAMES DE LIVROS.

BALANÇOS,

AVALIAÇÕES,

ANALYSES,

TRADUCCÕES ETC ETC

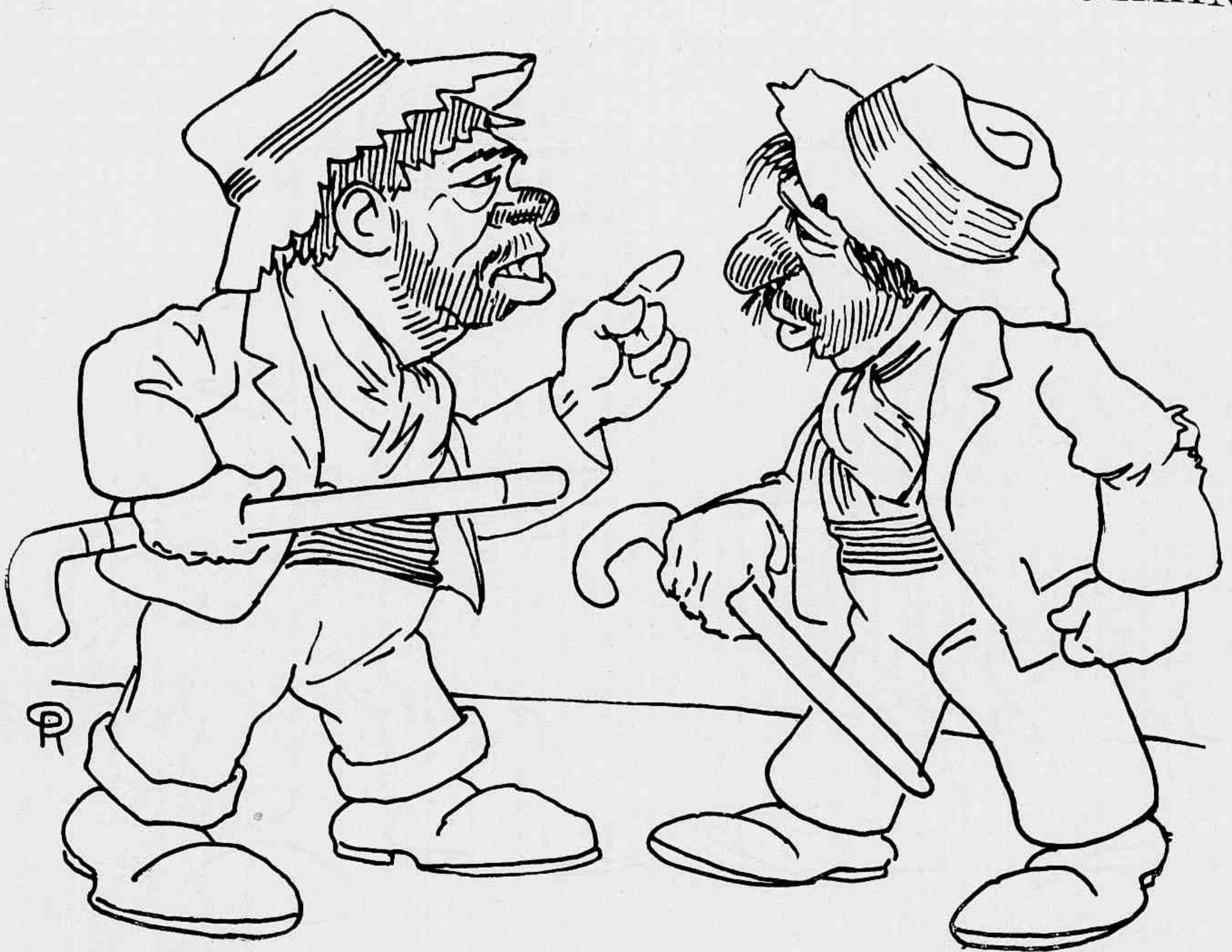
EXPEDIENTE:

TODOS OS DIAS UTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
ÀS 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL

..PRAÇA 15 DE NOVENBRO..





NA ZONA ESTRAGADA

— Se você continúa a se metter co'a minha vida, fica em camisa de onze varas!
— Camisa preta . Estou liquidado.

A Família
Sociedade Anônima de Seguros de Vida por Mutualidade

O pecúlio é constituído com a participação, de modo que os herdeiros, legatários ou beneficiários do mutualista que fallecer e receberá imediatamente, de accordo com a série em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O pecúlio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes e quites nas séries.

O Mutualista para entrar submete-se a um exame medico, que prove estar de perfeita saúde.

“A FAMILIA” não cobra mensalidades—recolhe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der o obito.

“A FAMILIA” reúne a idéal de “Um por todos—Todos por um”
Séde Social: —AVENIDA RIO BRANCO, 157—Rio de Janeiro

GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para incorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. - Protestos judiciaes, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de caracter urgente. - Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliação pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE ORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio. - Séde:*

Muscu Commercial do Rio de Janeiro. - Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. - Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.



Perfumaria GASPAR

**Praça
Tiradentes
n. 18**

RIO DE JANEIRO

ONDINA

E' incontestavelmente
o mais agradavel
e o mais forte
dos perfumes.

Preço 4\$500

TELEPHONE 1.112

